ANNO LVIII NUMERO [illegible] — DOMINGO 5 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 3 de novembro.

O *TIMES* affirmou que o governo egypcio propoz ultimamente exilar Arabi independentemente de julgamento, mas que a Inglaterra recusou-se á acceder á essa proposta.

Arabi será defendido pelo advogado inglez Mr. Broadley.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

GENERALIDADES DE ORNITHOLOGIA

(*Continuação*)

ESTRUCTURA DO OVO DAS AVES. — As aves são oviparas, isto é, põem ovos de que nascem os filhos. Varia a cor dos ovos segundo as especies, bem como a sua grandeza e configuração, havendo-os arredondados, alongados, ou mesmo desiguaes nas duas extremidades, como os da gallinha.

O ovo compõe-se essencialmente de tres partes, a saber: a *gema*, vitello ou amarello; a *clara*, albumen ou branco do ovo; e a *casca*. A gema é redonda e formada por um grande numero de vesiculas, cheias de granulos gordurosos ou albuminosos que lhe dão a cor; envolve-a uma membrana delgada e transparente, chamada *membrana vitellina*.

Por baixo d'esta membrana, em um ponto qualquer da superficie da gema, nota-se um pequeno disco esbranquiçado, chamado a *cicatrula*; é a parte mais importante do ovo, a que constitue o germen ou os elementos do embryão.

A camada de albumina, que envolve a gema, é coberta exteriormente por uma membrana bastante espessa, que se applica exactamente á face interna da casca, excepto no lado mais grosso do ovo, onde se separa d'ella para formar um espaço onde o ar se accumula e que tem o nome de *camara de ar*. A casca, ou involucro externo, é formada em grande parte por carbonato de cal.

Quando o ovo sahe do ovario, onde se forma, é apenas constituido ainda pela gema. No *oviducto*, isto é, no canal que do ovario o deve conduzir para o exterior, é que o ovo se cobre successivamente da camada albuminosa e do involucro calcareo.

No principio a gema experimenta, em meio da camada de albumina, que a cerca, um movimento de rotação, que determina a formação de duas especies de freios ou ligamentos albuminosos, dirigidos segundo o eixo maior do ovo, e designados pelo nome de *chalazes*.

A membrana, que envolve a clara, é constituida, a principio, por dous folhetos. O folheto interno, adherente á albumina, conserva-se no estado de membrana; o folheto externo incrusta-se de materia calcarea e forma a casca.

E' a cicatricula, como já se disse, a parte fundamental do ovo. E' com effeito, n'este ponto que começa a evolução do novo ser. Logo que o ovo está em condições favoraveis ao seu desenvolvimento, veem-se apparecer sobre a cicatricula umas linhas vermelhas, lineamentos de vasos sanguineos, que vão terminar a um centro commum, — rudimento do coração, ou *punctum saliens*.

Dentro em pouco estes vasos estendem-se e envolvem por todos os lados a membrana vitellina afim de pôr o corpo do embryão nascente em relações vasculares com a albumina e com a gema, que devem fornecer os materiaes necessarios para a formação dos tecidos.

Primeiramente forma-se o coração, depois os lineamentos da columna vertebral; pouco a pouco arredonda-se a cabeça, desenham-se os olhos e desenvolvem-se os membros.

A' medida que os differentes orgãos se vão formando e multiplicando, tanto a clara como a gema fundem-se, por assim dizer, paulatinamente, no corpo do novo animal, até desapparecerem de todo.

Quando o novo ser está completamente formado, quebra o involucro calcareo com o bico (o qual, em algumas aves tem na extremidade um tuberculo de consistencia cornea) — e sahe á luz coberto apenas por uma leve penugem. O tuberculo cahe ordinariamente ao cabo de alguns dias.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, sobre proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,155 de 3 do corrente, nomear o actual 1.º supplente da subdelegacia do 1.º districto da Boa-Vista d'esta capital, Jeronymo José Ferreira, para o cargo de subdelegado da mesma freguezia; ficando sem effeito a anterior nomeação do bacharel Henrique Augusto de Albuquerque Mello que não prestou juramento, allegando justo motivo de escusa. Remetteu-se o titulo do nomeado ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, julgando indispensavel a revisão do orçamento provincial, visto ter a receita soffrido enorme desfalque com a suspensão da cobrança do imposto de consumo; attendendo á que a Assembléa Provincial, convocada para tractar do assumpto, depois de votar um parecer resolvendo não occupar-se d'elle emquanto o poder legislativo geral, a quem está affecta a revogação das leis provinciaes sobre impostos de importação não proferir decisão definitiva sobre a especie, tem deixado de funccionar por falta de numero desde o dia em que tomou semelhante resolução até esta data; considerando que sómente á mesma Assembléa compete votar a receita e despeza da provincia; resolve adiar seus trabalhos, que serão recomeçados no dia 3 de novembro proximo. — Remetteu-se cópia á Assembléa Provincial.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista os despachos de 23 de julho e 17 de agosto d'este anno, pelos quaes foram concedidas tres prorogações do prazo do respectivo contracto, para que Bento Ferreira da Costa, arrematante das obras de reparos do Lazareto do Pina, conclua e faça a devida entrega das mesmas obras; resolve mandar passar-lhe a devida portaria para os fins convenientes.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Minas Geraes. — Recebi e agradeço os exemplares impressos de relatorios enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 31 de agosto ultimo.

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. — Recebi, e agradeço, o exemplar impresso do relatorio enviado por V. Exc com o officio, a que respondo, de 30 de setembro findo.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Transmitto á V. Exc. a inclusa cópia do aviso do Ministerio da Justiça, de 5 de maio de 1881, afim de informar-me se effectivamente seguio para a côrte, e em que data, o recurso do réo Tertuliano Antonio de Menezes, condemnado em gráo de appellação á pena de morte.

Declaro á V. Exc. que em officio de 17 de maio do referido anno foram submettidos a esse Tribunal todos os papeis devolvidos com o referido aviso, afim de ser elle convenientemente instruido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Transmitto á V. S. a inclusa circular do Ministerio da Guerra, de 30 de setembro proximo findo.

— Ao mesmo. — A' vista do que decidio o Exm. Sr. ministro da marinha, em telegramma de 9 do corrente, providencie V. S. para que essa Thesouraria contracte com o Visconde do Livramento, pela quantia de...... 5:400$000, o transporte do material do pharol, chegado hontem dos Baixos das Roccas em um dos vapores da Companhia Pernambucana, a qual, em virtude tambem de contracto celebrado por ordem d'esta Presidencia em 22 de setembro findo, obrigou-se a conduzil-o d'aquelles Baixos para o porto d'esta cidade.

No contracto que se fizer dever-se-ha incluir as clausulas indispensaveis para acautelar os interesses da fazenda e tomar por base as condições seguintes:

O Visconde do Livramento obriga-se a fazer em duas viagens precisas a conducção de todo o material do pharol e collocal-o no Cabo de Santo Agostinho pela quantia acima indicada, recebendo os volumes e artigos de bordo de qualquer vapor da Companhia Pernambucana que os trouxer para o porto d'esta cidade.

Em qualquer das viagens todo o serviço e despeza de embarque aqui e desembarque na praia de Gaibú, ou em outro lugar mais conveniente e proximo ao Cabo de Santo Agostinho e a juizo do inspector do Arsenal de Marinha, correrá por conta do mesmo Visconde, que fará no ponto convencionado entrega do dito material ao engenheiro Aliquant; e bem assim dará a este e aos operarios que tiverem de para alli seguir, afim de tratarem dos trabalhos de montagem do referido pharol, transporte em suas embarcações e lhes fornecerá alimentação emquanto embarcados.

Finalmente obriga-se o proponente a fazer a devida entrega no lugar do desembarque dos volumes e artigos recebidos no porto desta cidade, correndo todo risco por sua responsabilidade. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Reconhecido, como se acha na informação de Vmc., de 28 de setembro ultimo, sob n. 240, o direito da viuva do arrematante das obras da estrada da Victoria a Gravatá, a indemnisação da quantia de 610$637, proveniente de differença havida no pagamento das prestações de responsabilidade correspondentes ao 4.º, 5.º e 6.º lanços da mesma estrada, e conformando-me com o parecer da secção competente d'esse Thesouro, annexo á sua dita informação; recommendo-lhe que, como se tem até agora praticado a respeito d'essa obra, mande entregar ao supplicante a quantia de 600$ em apolice de 7 por cento ao par e o restante em dinheiro. — Remetteu-se copia ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 366, de 6 do corrente, que n'esta data submetto á consideração do ministro da guerra o orçamento que acompanhou o citado officio, na importancia de... 1:745$300 da despeza a fazer-se com a acquisição dos artigos mandados fornecer á enfermaria militar, visto não haver credito para occorrer á mesma despeza, segundo informa a Thesouraria de Fazenda no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 732.

— Ao Dr. chefe de policia. — Com a inclusa copia do officio do commandante do corpo de policia, n. 1,700, de 12 do corrente, respondo ao de V. S., n. 1,182, de 9 d'este mez.

— Ao juiz de direito de orphãos do Recife. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, o termo de accordo feito entre o Dr. procurador fiscal, nomeado *ad hoc* por esta Presidencia, e o procurador do Barão de Maribeca, sobre o valor da escrava Luiza, pertencente ao mesmo Barão, e classificada para a libertação por conta do fundo de emancipação. — Communicou-se ao bacharel Pedro Affonso de Mello, procurador fiscal *ad hoc*.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — Pode Vmc., nos termos da informação n. 1,686, de 10 do corrente, excluir do corpo sob seu commando a praça de nome Antonio Machado da Cunha e Mello, visto ter sido julgada incapaz de continuar no serviço.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que o alferes do Corpo de Policia Luiz da Motta e Silva, subdelegado de policia do destacamento d'essa cidade, tendo sido chamado á esta capital a serviço, regressará nestes dias á mesma cidade de onde reassumirá o exercicio de seu cargo.

— Circular a todas as autoridades judiciarias da provincia. — Chamo a attenção de V... para o telegramma, constante do impresso incluso, hontem recebido do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo ás disposições sobre o alistamento eleitoral, contidas no decreto legislativo n. 3,122, de 7 do corrente mez:

Repartição Geral dos Telegraphos. — Telegramma de 12 de outubro de 1882 — Do Exm. Sr. ministro do imperio ao Exm. presidente da provincia de Pernambuco. — Chame V. Exc. attenção magistrados encarregados alistamento eleitoral sobre disposições seguintes do art. 1º decreto legislativo n. 3.122 de 7 de outubro corrente: § 4.º Quando tenha sido alienada parte somente de uma propriedade, que consista em terrenos de lavoura ou criação, o valor dessa parte, para prova da renda legal do cidadão, que a houver adquirido, será verificado, não só pelo titulo, de que tracta o n. 11 do § 1º deste artigo, o qual neste caso deve ter data de 3 annos antes, pelo menos, do ultimo dia do prazo do § 6º do art. 6º da dita lei n. 3,029, mas tambem e conjunctamente por avaliação judicial, a qual se procederá pelo seguinte modo:

1.º A avaliação será feita perante o juiz de direito da comarca ou, nas que tiverem mais de um juiz de direito, perante qualquer delles, com assistencia do promotor publico, por dous peritos nomeados, um pelo cidadão que a requerer, e outro pelo administrador da recebedoria ou mesa de rendas, ou pelo collector de rendas geraes do lugar.

Os ditos peritos se limitarão a declarar se o terreno tem ou não o valor exigido pela lei, de conformidade com o disposto no n. 11 do § 1º do art. 1.º

Se houver divergencia entre os dous, as partes nomearão terceiro perito; e, se não chegarem a accôrdo quanto á nomeação deste, será o mesmo perito designado pela sorte d'entre dous nomes, propondo um cada uma das partes.

O terceiro perito, assim nomeado, será obrigado a cingir-se a um dos laudos divergentes.

2.º O juiz de direito julgará a avaliação por sentença, proferida no prazo de 15 dias, contados do em que lhe forem conclusos os autos, ouvindo o promotor publico, que responderá dentro de 5 dias. Cada processo poderá referir-se a mais de um terreno possuido, uma vez que pertençam a um só cidadão.

3.º A sentença do juiz de direito será immediatamente intimada ao promotor e publicada por edital, affixado em lugar publico, e sendo possivel, pela imprensa. D'esta sentença haverá recurso necessario para a Relação do districto. Caberão tambem recursos voluntarios interpostos pelo proprio interessado ou seu procurador especial, pelo promotor ou seu adjunto e por qualquer eleitor da comarca. Todos os ditos recursos terão effeito suspensivo.

4.º Os recursos voluntarios serão interpostos por meio de requerimento, e tomados por termo no proprio processo, no prazo de 15 dias, contados do da publicação da sentença, allegando o recorrente no mesmo requerimento as razões do recurso, e juntando os documentos, que julgar convenientes. O escrivão fará seguir o processo para a Relação do districto dentro dos 10 dias seguintes ao prazo marcado n'este numero para a interposição dos recursos.

5.º A Relação, no prazo de 30 dias, contados da data do recebimento do processo na respectiva secretaria, julgará os recursos interpostos, pelo modo determinado no § 9º do art. 6º da lei n. 3,029 e do art. 80 do respectivo regulamento n. 8.213; observadas as disposições do § 3º do art. 9º da mesma lei e do art. 81 e paragrapho, do citado regulamento.

6.º A avaliação, a que se refere o n. 1, não poderá ser alterada pela sentença ou pelo acordão, de que tractam os ns. III e 5º; devendo limitar-se o julgamento a confirmação da mesma avaliação, ou á sua annullação, nos casos de infracção de disposições d'este paragrapho.

7.º No prazo de tres dias, contados da data do acordão, o processo será devolvido ao juiz recorrido, devendo constar da acta do Tribunal a natureza da decisão do acordão; e este juiz em igual prazo, contado do dia do recebimento do mesmo processo, fará publicar o acordão por edital, affixado em lugar publico, e sendo possivel pela imprensa.

8.º No caso de ser a decisão, proferida no acordo, favoravel ao cidadão, que tiver requerido a avaliação, e de não ter havido interposição de recurso voluntario, o juiz de direito mandará entregar o processo, sem ficar traslado, ao mesmo cidadão ou a seu especial procurador, afim de ser exhibido como prova de renda legal.

Se, porém, tiver havido interposição de recurso voluntario, serão dadas ao referido cidadão, para o mesmo fim, copias do acordão e de quaesquer outros papeis, que requerer, bem como os documentos, que houver juntado.

§ 11. As disposições do art. 5º da lei n. 3.029 e do art 14 do regulamento n. 8.213 serão executadas com as seguintes alterações:

1.º Da certidão de repartição fiscal, á que se refere o n. 1 do § 1º do citado art. 5º deve constar que o predio se acha averbado com o exigido valor locativo desde tres annos antes, pelo menos, do ultimo dia do prazo do § 6º do art. 6º da dita lei, exceptuado, quanto ao tempo da averbação, o caso de ter sido o predio construido novamente.

2.º A escriptura publica ou o escripto particular, lançado em livro de notas, bem como a escriptura publica, de que tractam os ns. 11 e 3 do § 1º do mesmo art. 5º, devem ter a data de 4 annos antes pelo menos do ultimo dia do mencionado prazo. O titulo legitimo de propriedade ou posse, á que tambem se refere o citado n. 2, deve ter data anterior a um anno antes, pelo menos, do referido dia.

3.º Quando o arrendamento de terrenos de lavoura ou criação, de que tracta o n. 111 do § 1º do referido art. 5º, comprehender parte somente de uma propriedade territorial, o valor locativo d'essa parte arrendada será verificado, não só pela escriptura publica, á que se refere o mesmo numero, mas tambem e conjunctamente, por avaliação judicial, feita pelo modo estabelecido no anterior § 4º.

4.º O recibo, exigido no n. 4 do § 1º do mencionado art. 5º, não dispensa em caso algum a apresentação das provas, á que se refere o mesmo numero.

5.º Não se admittirá a provar a renda legal pelo valor locativo do predio, em que residir, segundo os ns. 1 e 2 do dito art. 5º, senão o cidadão, que houver alugado o predio inteiro, salvo tendo este mais de um pavimento, caso em que será admittido o cidadão que tiver alugado todo o pavimento em que residir com a economia separada, pagando o valor locativo estabelecido no n. 1 do mesmo artigo.

6.º As disposições do citado art. 5º e as do numero antecedente são em tudo applicaveis aos sublocatarios, juntando estes o contracto de locação entre o sublocador e o locador.

A prova da effectiva residencia no predio e em todos os casos necessaria para dar aos locatarios e sublocatarios o direito a serem alistados.

§ 16. Nos recursos interpostos contra a inclusão de cidadão, no alistamento de eleitores, é permittida prova por escriptura publica ou sentença passada em julgamento, de simulação dos contractos quer sobre propriedade ou posse, quer sobre rendas ou de illegitimidade ou falsidade dos titulos ou certidões, que tenham servido de base ao alistamento. — *Leão Velloso*.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o desertor do 16 batalhão de infantaria Antonio Francisco Gabriel, que foi capturado n'esta provincia; e bem assim o cabo de esquadra do 14º batalhão da mesma arma, Antonio da Rocha Lyra, que o vai escoltando. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra o desertor do 12º batalhão de infantaria Braz Manoel do Nascimento que foi capturado n'esta provincia; e bem assim o cabo do 2º batalhão da mesma arma, Felismino Thomaz de Aquino, que o vai escoltando. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia solicito de V. S. a remessa de copia dos ultimos orçamentos da receita e despeza das Camaras Municipaes, afim de ser satisfeita a requisição do Ministerio da Fazenda constante do aviso de 9 de setembro ultimo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem sob n. 317, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da quantia de 455$630, ao empreiteiro das obras do Gymnasio Pernambucano, por haverem [illegible] em 30 de julho e 9 de setembro de 1882.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente que pela Presidencia da provincia não foi concedida licença alguma ao actual Dr. juiz municipal do termo de Taquaretinga, não constando que elle a tenha obtido do Governo Imperial, e n'esta Secretaria não ha communicação do conselheiro presidente do Tribunal da Relação do districto de ter concedido licença ao referido juiz.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios em officio de 12 do corrente, sob n. 819, resolve, de conformidade com a lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, exonerar a pedido, Sebastião Zeferino de Medeiros do cargo de agente do correio da estação de Limoeiro, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e nomear José Nicodemos Marques para substituil-o. — Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Vicente de Moura Vasconcellos, vigario collado da freguezia de N. S. dos Prazeres de Maranguape, resolve conceder-lhe, a contar de 10 de agosto ultimo, dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico de ensino primario de S. José da [illegible] e tendo em vista a informação n. [illegible] de 7 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença com ordenado integral.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que se apresente no dia 16 do corrente ao Dr. chefe de policia uma escolta sufficiente afim de conduzir até a freguezia de S. Lourenço da Matta 2 criminosos que teem de responder ao jury do termo da Gloria do Goitá, na sessão convocada para o dia 17.

Convem que a referida escolta siga no primeiro trem da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, devendo os alludidos criminosos ser entregues ao commandante do destacamento estacionado em S. Lourenço da Matta. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Accuso recebido o officio n. 317, de hoje datado, em que V. Exc. participou-me que seguirá na segunda-feira, 16 do corrente, para o Cabo de Santo Agostinho com o engenheiro Victor Aliquant, o praticomór e o pratico do governo, afim de marcarem o lugar em que o mesmo engenheiro deve montar o pharol, que tem de ser para alli transportado.

— Ao mesmo. — Constando do aviso do Ministerio da Marinha de 8 do corrente, ter sido na mesma data, nomeado Antonio Lopes de Carvalho para exercer o lugar de porteiro da Secretaria da inspecção d'esse Arsenal; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia aos operarios contractados na côrte, Luiz Baptista de Brito, Bernardo Gonçalves Regadas e Manoel dos Reis que vieram das Roccas e seguem hoje para a mesma côrte no vapor *Pará*, chegado do norte.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que em aviso de 3 do corrente, n. 5,164, declarou-me o Exm Sr. ministro do imperio ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia mandou dar por conta do credito de 10:000$000, ultimamente aberto para as despezas com a epidemia de beriberi, a quantia de 1:000$000, afim de auxiliar as obras do novo cemiterio da cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Attendendo ao que requereu o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, contractante da construcção do passeio extenso do lado do poente do Gymnasio Pernambucano, remetto a Vmc. o certificado respectivo, passado pela repartição das Obras Publicas, na importancia de 2:2[illegible]0$787, afim de que mande indemnisar opportunamente, nos termos do contracto celebrado para esse fim. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — Mande Vmc abonar, nos termos de sua informação, de 9 do corrente, n. 280 a ajuda de custo, de importancia de 10$000 devida a cada um dos cirurgiões do corpo de policia, Drs José Joaquim de Souza e Matheus Vaz de Oliveira, que foram em diligencia á cidade de Olinda no dia 29 de setembro ultimo. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc, para justificar as faltas de exercicio escolar do professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, alludidas no officio a que respondo, n. 482, de 13 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc., nos termos das informações ns. 1,711 e 1,712, de hontem datadas, a excluir do serviço as praças do corpo sob seu commando de nomes Jeronymo Ferreira da Silva e Luiz Tertuliano de Carvalho.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que o commandante do destacamento de S Lourenço da Matta receba do poder de uma escolta de força de linha, que para alli segue no dia 16 do corrente, dous criminosos que vão responder ao jury do termo da Gloria de Goitá, na sessão convocada para o dia 17, devendo o referido commandante fazel-os chegar ao seu destino com a devida segurança, acompanhados por praças do alludido destacamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que em o seu officio n. 1.205, de hontem datado, solicitando uma escolta para conduzir amanhã dous criminosos até o termo da Gloria de Goitá, proferio-se hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar, devolvendo este officio. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que no requerimento de Philomeno Getulio Correia de Araujo, a que allude a informação desse Thesouro, de 6 do corrente, n. 277, foi proferido hoje o seguinte despacho: « Não tem lugar, em vista da decisão desta presidencia, de 17 de agosto do anno passado e da informação do Thesouro Provincial. »

— Ao Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., em satisfação da exigencia constante do seu officio de 2 do corrente, sob n. 324 as informações ministradas pelo Thesouro Provincial, em officio do respectivo inspector, de 11 deste mez, n. 284, sobre a inclusão de Oliveira Bastos & C, na publicação dos devedores do imposto de 60 por cento referente ao exercicio de 1880-81.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. em satisfação da exigencia contida no seu officio de 3 do corrente n. 337, as informações ministradas pelo Thesouro Provincial em officio do respectivo inspector de 12 deste mez, n. 286, acerca do pagamento dos vencimentos dos empregados publicos provinciaes.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — O Exm Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento do professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro, sobre a regencia de aula nocturna, alludida em seu officio n. 366 de 16 de setembro findo, proferio-se o seguinte despacho: « O peticionario não está provido e presentemente não o será por causa do máo estado das finanças. Portanto não tem direito a receber a gratificação pedida. »

— Ao director da directoria de Obras Publicas do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia e de conformidade com as instrucções em vigor, junto envio a V. S. quatro exemplares impressos do relatorio com que o mesmo Exm. Sr. passou a administração no dia 11 de setembro ultimo, o Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica, que, o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S Francisco. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 140 que, não sendo possivel determinar sempre o dia e trem em que devem regressar do interior as pessoas, ás quaes tenham sido concedidos passes gratuitos, no intuito de não se repetirem os inconvenientes notados em seu dito officio, convém adoptar-se o seguinte:

O chefe da estação de Una só deve aceitar para cada trem até duas requisições de passes gratuitos, e os chefes das estações intermediarias, aceitando as que lhe forem apresentadas em numero igual, deverão extrahir os competentes bilhetes, que só entregarão aos interessados depois de informados dos respectivos conductores se existe vaga. No caso contrario, o conductor declarará os nomes das pessoas, as quaes aproveitarão as passagens, afim de que sejam escriptos no verso dos bilhetes, sendo estes collados ao talão.

— Ao engenheiro José Maria da Conceição Junior. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia declaro a Vmc. que providenciou-se no sentido de serem transportados á côrte no vapor *Pará*, chegado do norte, os operarios de que tracta o seu officio n. 95 de hontem datado.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos que para o batalhão n. 48 do serviço activo da parochia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba, d'essa comarca foram nomeados os officiaes mencionados na portaria de 7 do corrente mez, publicada no *Diario de Pernambuco* de 11, de conformidade com a proposta feita pelo respectivo commandante e sobre a qual V. S. informou em officio de 10 do mez proximo findo.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Barreiros. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos que para o batalhão n. 43 do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Barreiros, foram nomeados os officiaes mencionados na portaria de 7 do corrente mez, publicada no *Diario de Pernambuco* de 11, de conformidade com a proposta feita pelo respectivo commandante e a que V. S. referio-se em 19 do mez proximo findo.

— Idem ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V S., para os devidos effeitos que para os batalhões ns. 1 do serviço activo e 1 e 2 do da reserva da guarda nacional da comarca do Recife, foram nomeados os officiaes mencionados nas tres portarias de 7 do corrente, publicadas no *Diario de Pernambuco* de 10, de conformidade com as propostas feitas pelos respectivos commandantes e sobre as quaes V. S. informou em officios ns. 25, 30 e 37 de 15 de março, 11 de julho ultimo e 2 deste mez, cabendo-me declarar que no *Diario* de 11, fez-se a devida rectificação relativamente ao tenente da 1ª companhia do referido batalhão n. 1.

— Ao promotor publico de Aguas-Bellas. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 2 do corrente, no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico de Petrolina. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 19 de setembro findo, no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico de Bom Conselho. — De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 2 do corrente communicando o resultado de sua visita a cadeia dessa villa.

— Ao Dr. A. J. Fernandes Junior, secretario da Assembléa Provincial de Amazonas. — Accuso recebido dous exemplares dos annaes dessa Assembléa que acompanharam o officio de V. Exc., de 18 de setembro findo, que fica assim respondido.

— Ao Sr. Dr Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior. — Transmitto a V. S em resposta ao seu officio de 9 do corrente mez um exemplar impresso das leis deste anno.

Edital:

— Pelo presente edital convido ao Sr. engenheiro Lycurgo José de Mello a vir pessoalmente receber nesta secretaria os seus diplomas de bacharel em sciencias physicas e de engenheiro geographo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Abaixo assignados, empregados do Consulado Provincial. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua do Marquez do Herval. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Albino José dos Santos. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda, para os devidos fins.

Bernardo Gomes de Moura Coutinho. — Recorra ao governo imperial.

Companhia Great Western of Brasil. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Dr. Carlos Bittencourt. — Aguarde o credito que nesta data solicito do Ministerio da Guerra.

Domingos Cruz & C. — Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

O mesmo. — Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Fielden Brothers. — Aguarde o credito que nesta data solicito do Ministerio da Guerra.

Francisco de Paula Teixeira Bacellar. — In[illegible] Thesouraria de Fazenda.

Francelina Leite. — O governo não dispõe de passagens gratuitas.

Julia Ventura de Castro Marques. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

J. Guimarães & C. — Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins. — Sim, na forma da lei.

Miguel Joaquim C. Cardozo. — Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Militana dos Santos Jorge. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Martins de Amorim Santa Rita. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa. — Justifico as faltas, depois de notado no archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Manoel Joaquim Barboza. — Indeferido, por não ter o peticionario a capacidade professional exigida pela legislação em vigor.

Nicoláo Ferreira de Vasconcellos. — Aguarde a requisição do juiz municipal do termo de Garanhuns, a quem o Dr. chefe de policia officiou a respeito.

Roza & Queiroz. — Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 8

Para que tenha a devida execução, faço sciente á guarda nacional sob meu commando que, em 18 do mez de outubro ultimo, e de conformidade com o art. 45 do Dec. n. 1,130, de 12 de março de 1853, o Sr. tenente coronel commandante do 4º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional de Caruarú, Joaquim Francisco de Souza, apresentou n'este commando sua patente com a competente guia de passagem, por ter fixado sua residencia n'esta capital; e que por portaria de 16 do referido mez de outubro, communicada em officio de 28, a Presidencia da provincia, em virtude de proposta do respectivo tenente-coronel commandante, nomeou para o 1º corpo de cavallaria, os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, o alferes Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Tenente-quartel-mestre, Antonio Ferreira de Farias.
Tenente-cirurgião, Dr. João Ferreira da Silva.

1ª companhia

Capitão, o capitão Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Tenente, o alferes Deodato Gonçalves Torres.
Alferes, Francisco de Paula Lopes

2ª companhia

Capitão, o alferes Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Tenente, João Francisco de Carvalho Junior.
Alferes, Alfredo de Lemos Araujo.

3ª companhia

Capitão, Carlos de Paula Lopes.
Tenente, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.
Alferes, Eugenio Cardoso Araujo.

4ª companhia

Capitão, Antonio Martins de Carvalho.
Tenente, Francisco dos Santos Neves.
Alferes, Clodoaldo Catão Camello Pessoa.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,304 — Secretaria da Policia de Pernambuco, em 4 de novembro de 1882. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Pereira Custodio, por crime de tentativa de morte; Izaias Manoel dos Santos, por crime de ferimentos graves; e Josepha, escrava de Laurino Machado, por andar ausente de casa de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Empregados do Consulado e da Casa de Detenção. — Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

J. J. Alves d'Albuquerque. — Pague se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o orçamento para execução de um passadiço ao lado da ponte de Uruahe. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Garanhuns no exercicio de 1881—1882. — A' secção do contencioso para os effeitos do art 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Francisco Maria Duprat. — Pague se.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Garanhuns no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Luiz de Paula Lopes. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Leocadio Viegas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Carlos Pereira de Araujo. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Candido de Medeiros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Itambé. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim da Silva Salgueiral. — Dê-se pelo contencioso a guia requerida para pagamento

José Paulo Botelho. — Informe o Sr. contador.

Camillo Barbosa de Oliveira. — Sellados os documentos, venha por intermedio do Consulado nos termos do art. 112 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Officio do collector de Cimbres. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Companhia Santa Thereza. — Informe o Sr. contador.

Companhia Santa Thereza. — Informe o Sr. contador.

Vigario Antonio Rogerio Freire. — A' secção do contencioso para declarar se ja foi prestada a fiança.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Guimarães Cardoso & C. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Aguas-Bellas no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Officio do collector de Aguas Bellas. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

José Elias de Oliveira. — Volte ao Sr. contador.

Officio do collector de Agua-Preta. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

MUTILADO

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Francelino Domingues da Silva Junior, Joanna da Paz Varella, Albino Lopes Ferreira & C. e João José de Carvalho Moraes.—Informe a 1ª secção.

Souza Moutinho & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel do Amparo Cajú.—Certifique se o que constar.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Cumpra se.

João Walfredo de Medeiros.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Ferreira Loureiro.—A' 1ª secção para attender

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

D. Ismenia Ayres da Silva.—Sim, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Como requer.

D. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho.—Sim de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

José Manoel Ferreira Guimarães.—Tendo sido verificado, que o terreno do supplicante tem 100 palmos de fundo e não 40, ser lhe ha concedido fazer uma casa terrea em dito terreno, guardando fielmente as disposições dos arts. 78, 79 e 98 do codigo de posturas. Quanto, porém, á 2ª parte do seu requerimento será attendido na razão proporcional a que tem direito.

Manoel Ferreira da Cruz.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Borges Silva & C.—Concede se, pagando o exercicio corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de novembro de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Não funccionou hontem por terem comparecido apenas os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, servindo de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Maximiano Duarte.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia do officio expedido á Camara Municipal da Agua-Preta á respeito do povoado Maraval: e bem assim as copias dos officios das Camaras Municipaes de Agua Preta e Bonito, e respectivos juizes de direito e do Thesouro Provincial.— A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Um abaixo assignados de primeiros e segundos sargentos da Guarda Civica, pedindo augmento de vencimentos de conformidade com o art 6º do regulamento de 22 de dezembro de 1880.— A' commissão de ordenados.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

— O Sr. deputado Souza Ferraz compareceu á sessão de ante hontem.

Guarda nacional.—Por portaria de 3 do corrente do Exm. Sr. vice presidente da provincia para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Goyanna e a proposta do batalhão n. 42 de infantaria do serviço activo creado pelo decreto n. 7,588 de 3 de janeiro de 1880, resolveu nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente quartel-mestre, Jucundino Tavares de Gouveia Barretto.

Tenente ajudante, João Mauricio Lins Wanderley.

1ª companhia

Capitão, Manoel Aurelio Tavares de Gouveia.

Tenente, José Joaquim de Mendonça Furtado.

Alferes, Manoel Marinho da Silva.

2ª companhia

Capitão, Bento Bandeira de Albuquerque.

Tenente, Julião Nogueira de Carvalho.

Alferes, Francisco Gonçalves Ferreira Simões.

3ª companhia

Capitão, Theodoro Alves de Vasconcellos.

Tenente, Bernardo Pinto de Abreu.

Alferes, Francisco João Nepomuceno de Mendonça.

4ª companhia

Capitão, Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Tenente, Francisco Pedro de Araujo.

Alferes, Joaquim Gomes de Souza.

5ª companhia

Capitão, Belizario Ambrozino da Silva Machado.

Tenente, Cosme Damião da Silva.

Alferes, Pergentino José Bezerra

6ª companhia

Capitão, Joaquim Pereira Marques.

Tenente, José Domingues Antunes dos Reis.

Alferes, José Gomes Palmeira de Araujo.

7ª companhia

Capitão, José Henriques Cesar de Albuquerque.

Tenente, Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque

Alferes, Joaquim José de Luna Freire.

8ª companhia

Capitão, Manoel Cavalcante da Cunha Rego.

Tenente, José Joaquim Camello de Andrade.

Alferes, Florismo Moreira da Costa.

—(Assignado).— *Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

Agencia do Correio.—Amanhã começa a funccionar a agencia do Correio creada no povoado Bello Monte, da comarca de Villa-Bella, sendo as malas expedidas para alli nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez.

A Fabrica Apollo.—Em outra secção d'esta folha encontrarão os leitores diversos annuncios referentes á *Fabrica Apollo* e aos seus depositos da rua do Cabugá n. 14 e da rua do Marquez de Olinda n. 52.

A *Fabrica Apollo*, como por mais de uma vez temos dito, acha se em condições de rivalisar com as melhores do seu genero, quer do paiz, quer do estrangeiro; e, pois, pode vender os seus productos á preços reduzidos, á preços que não podem ser equiparados pelas similares da provincia, porque estas não podem produzir os seus artefactos pelo minimo que aquella attingio, graças aos melhoramentos de todo genero que possue, e tambem devido á importar directamente as materias primas de que faz uso.

Recebe a *Fabrica Apollo*, com regularidade, todas as qualidades conhecidas de fumo do paiz, taes como Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns e outros, e tambem recebe frequentemente as melhores qualidades do estrangeiro, taes como Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco e outras.

Tudo isso, todos esses fumos, tanto em corda e rôlo, como em folha e tijolos, a *Fabrica Apollo* desmancha em cigarros e charutos, excedendo de vinte arrobas diarias a quantidade transformada no estabelecimento para ser entregue ao consumo ou exportada.

Cigarros e charutos, todos os productos são perfeitamente acabados, de sabor agradavel aos fumantes, de delicados perfumes; e d'ahi vem a grande aceitação que teem tido uns e outros, quer nos mercados d'esta provincia, quer nos das do norte e sul para onde são mandados, quer ainda no estrangeiro, onde já vão sendo conhecidos os productos da *Fabrica Apollo*.

Esses productos d'alli sahem emmaçados e empacotados com perfeição; e todas as artes e industrias de que dependem esse arranjamento bem conhecido teem officinas na fabrica, que, recebendo a materia prima, transforma-a e entrega-a ao consumo local ou a exporta sem dependencia de auxilio estranho.

Effectivamente, ha alli: uma officina de preparar clychês, com todos os accessorios e melhoramentos modernos; uma outra officina typographica bem montada, [illegible] quanto se póde exigir para a composição e impressão de rotulos, cartões, cartas, circulares, disticos, etc., etc.; uma outra officina de encadernação, cortagem e pautação de papeis e livros, com as machinas mais aperfeiçoadas da Allemanha; uma officina de funileiro, onde se preparam as latas para os fumos; outra de marcineiro, onde se fazem as caixas para os charutos e outras obras de que precisa a fabrica; uma officina de ferreiro para os concertos das machinas e fabricação de diversos productos, como chapas, laminas, etc., etc., tudo isso sem metter em linha de conta os gabinetes de contagem e numeração, os depositos de toda a especie e outros accessorios.

E' d'est'arte que alli tudo se faz, entrando a materia prima, e sahindo o producto manufacturado e perfeitamente acondicionado, depois de passar, por assim dizer, pelas mãos de mais de duzentos operarios, que se dividem pelas diversas officinas e dependencias, uns fazendo mover e dirigindo as variadas machinas do estabelecimento, outros trabalhando no enrolamento dos cigarros ou na manufactura dos charutos.

Todos os productos da fabrica estão ao alcance do publico, e agora o seu digno proprietario, o Sr. Antonio Pereira da Cunha, pôz tambem ao seu alcance, por preços reduzidos, o trabalho possivel das diversas officinas, incumbindo-se de fornecer aos particulares e ás outras fabricas industriaes clychês, typos, impressões diversas e tudo mais que se pode produzir nas referidas officinas.

De tudo se encontram especimens e amostras nos depositos da rua do Cabugá n. 14 e da rua do Marquez de Olinda n. 52, em ambos os quaes tambem estão expostos variados productos estrangeiros, directamente importados, para uso dos fumantes, taes como porta charutos e cigarros, bolsas para fumo, cachimbos de todas as qualidades, isqueiros, phosphoros, ponteiras para charutos e cigarros, papeis para cigarro, mesas com accessorios para fumantes, caixas para charutos, e outros innumeros artigos para os fumantes.

Alem disso, encontra se nesses depositos grande e variada collecção de perfumarias e artefactos para *toilettes*, das mais acreditadas marcas, e outro sim uma esplendida variedade de brinquedos do melhor gosto para crianças, e uma não menos variada e interessante collecção de jogos para salão e outros artigos escolhidos para presentes, sendo que todos, ao passo que servem de recreio, prestam-se como meio instructivo para as crianças.

Uma visita á *Fabrica Apollo*, sobre ser um passatempo agradavel, é um motivo para jubilo aos visitantes, pois que pensamos que nenhum filho ou habitante d'esta terra deixará de applaudir-se pelo facto de possuir a provincia tão explendido e completo estabelecimento.

Até certo ponto pode-se dizer, o mesmo dos depositos supra referidos, que estão montados com raro bom gosto e perfeito conhecimento do assumpto, principalmente o da rua do Marquez de Olinda n. 52, que é uma das lojas mais bellas d'esta cidade

Por tudo isso, e pelo mais que dizem os annuncios da *Fabrica Apollo*, e que tudo é real, como verificamos, vale a pena visitar esse estabelecimento e os seus depositos, certos todos de que nelles acharão pasto sufficiente á mais exigente curiosidade, e de par com elle muito agrado por parte do proprietario e dos seus empregados, e tambem preços reduzidos e sinceridade no tracto.

Faculdade de Direito.—Nesta escola de instrucção superior prestaram acto os seguintes alumnos, que obtiveram as approvações abaixo mencionadas:

5.º anno

Antonio Acatauassú Nunes, plenamente.

Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, idem.

José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, idem.

Henrique de Barros Lins, idem.

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, idem.

Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, idem.

— Todos receberam o grão de bacharel.

4.º anno.

Graciano Xavier da Cunha, plenamente.

Bellarmino Cesar Gondim, idem.

Francisco Santiago Ramos, idem.

Adelino Octavio de Miranda Corrêa, idem.

Arthur Rodrigues de Macedo, idem.

Manoel Carlos Mayrink Monteiro de Andrade, idem.

2.º anno

João Carneiro de Souza Bandeira, plenamente.

Zacharias Horacio dos Reis, idem.

Raymundo Filonillo dos Reis, idem.

Hygino Cunha, idem.

Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, idem

— Segunda feira, 6 do corrente, começarão os actos do 1º e 3º annos, ás 9 horas da manhã.

Tribunal do Jury do Recife.—Amanhã deve ser installada a 6ª sessão ordinaria d'este tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5.º districto criminal da cidade do Recife.

Para essa sessão foram sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Augusto de Araujo.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Manoel dos Santos Villaça.

Freguezia de Santo Antonio

Justino Francisco de Salles.
Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
Antonio Vicente Magalhães.
Ludgero Joaquim de Farias Neves.
Guilhermino Rodrigues Monte Lima.
Manoel Adriano de Souza.
Joaquim Pereira dos Santos.
Miguel José de Araujo.
Germano Pinto de Magalhães.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Ernesto Soares de Azevedo.
Dr. Carlos Balthazar da Silveira.

Freguezia de S. José

Jovino José da Rocha.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Pedro Affonso de Mello.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca
João Baptista Moreira.
Galdino Cicero de Miranda.
José Campos Torres de Medeiros.
Francisco Ferreira da Silva.
José Luiz Salgado Accioly.
Dr. João Vieira de Araujo.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Joaquim Correia de Araujo.
Manoel Lyra.
Manoel da Silva Faria.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Francisco Lauro da Silva Costa.

Freguezia da Graça

Francisco de Paula Ramos.
Manoel José Dantas Junior.
José Jeronymo Rabello.
Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque.
Diogo Baptista Fernandes.

Freguezia de Afogados

José Correia dos Santos.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Dr. João Francisco Pereira.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Freguezia do Poço

Lino de Oliveira Correia Junior.

Freguezia da Varzea

Cosme de Abreu Macedo

Dinheiro—O vapor nacional *Ceará* trouxe dos portos do norte as sommas seguintes, para:

Baltar, Irmãos & C.	8:000$000
Luiz Antonio Siqueira	4:500$000
Antonio da Silva Ramos	3:000$000
João Alves Valle	2:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:000$000

Officio parochial.—Amanhã, pelas 7 horas, celebra a irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, o officio das almas da mesma irmandade, na fórma de seu compromisso

Companhia Ferro Carril.—Continúa pessimamente feito o serviço do trafego d'esta companhia em todas as linhas, e com especialidade na da Magdalena, onde, pela môr affluencia de passageiros, tornam se mais sensiveis e notadas as faltas de regularidade na marcha dos vehiculos.

Ainda hontem á tarde um carro da linha [illegible] pa de accesso da ponte da Bôa Vista, lado de Santo Antonio, e alli esteve mais de meia hora parado, sem que os conductores e boleeiros tomassem uma resolução qualquer.

A consequencia foi juntarem-se na rua do Barão da Victoria, seis outros carros, ficando paralysado o trafego das tres linhas que por alli tem communicação; do que resultou uma cruel pertorbação do horario d'essas linhas e prejuizos para os passageiros que d'ellas se servem.

Tudo isto aconteceu porque [illegible] no carro da linha Fernandes Vieira uma pessima parelha de burros, mal ensinados e magros, que difficilmente podem ser dirigidos pelo cocheiro e não podiam puxar o pesado vehiculo.

Isto repete-se com frequencia, e parece inutil reclamar providencias, porque o gerente da companhia faz-se tentação de menosprezar as reclamações da imprensa e do publico, e não ha quem lhe va as mãos, porque infelizmente não ha quem se doe pelo publico, que paga para ter um detestavel serviço de transporte.

Gabinete de Leitura Gameleirense—Esta sociedade recebeu durante os mezes de setembro e outubro, as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Emilia A. Marques da Silva: *Tractado de leitura em voz alta*, por Legouvé 1 vol broch

Pela Exma Sra. D. Olympia Marques: *Economia politica*, por Otto Hubner, 1 vol. cart.

Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva: *Obras religiosas e profanas*, do vigario Barreto, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Ovidio Filho: *Elemens d'algebre*, por Bonron, 1 vol. enc; *Que ques essais en langue française*, por J. J. Teixeira, 1 vol. cart

Pelo editor Soares Quintas: *Amphyguris*, versos de E. de Carvalho, 1 vol broch

Pelo Dr. Telesphoro Gomes de Araujo Salles *Flores Silvestres*, romances pelo Dr. José Roberto da Cunha Salles, 1 vol. broch.

Pela directoria do Instituto Litterario Olindense: Estatutos, 1 pamphleto.

Pelos autores R. Gonçalves, A. Rabim e A d'Alvena: *Tres Lyras*, versos, 1 pamphleto.

Pelo autor Phaelante da Camara: *Tentamens*, versos 1 vol. broch.

Pelos autores C. Monteiro e A. d'Alvena: *Micrographo*, 1 pamphleto.

Pelo autor Libanio Moraes: *Um par de criticos*, 1 folheto.

Pelos autores C. Bevilaqua e M. Junior: *O Stereographo*, 1 pamphleto.

Pelo academico Diogo Correia de Albuquerque: *Discurso*, 1 folheto.

Pelo Sr. José Primenio: *O Amigo da Verdade*, jornal.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Gazeta de Noticias, Tribuna, Etna, Binoculo, Normalista, Lanterna Magica Athenêu, Mephistopheles, America Illustrada, Pedro Pereira, Euzebio de Queiroz, Democrata de Sergipe, Liberal, Correio do Natal, Brado Conservador, Juventude*, do Rio Grande do Norte.

Frequentaram a bibliotheca 608 pessoas.

Sahiram para leitura dos socios 82 obras em 53 volumes; entraram 63 obras em 49 ditos.

Brasil Agricola—Distribuio-se o 2º numero do 4º anno deste quinzenario do Sr. F. M. Duprat.

O Reporter—Foi hontem publicado o n. 37 desta folha.

O Binaculo—Publicou se o n. 44 deste semanario litterario:

O conselheiro João Alfredo—E' da *Luta*, de S. Paulo, o seguinte:

« Deve ter surprehendido ao Sr. conselheiro João Alfredo o procedimento dos partidos n'esta provincia. Por toda a parte recebe S. Exc., um dos mais distinctos chefes do partido conservador, acolhimento enthusiastico dos seus parciaes e amistoso dos adversarios. Os republicanos não recusem a S. Exc. provas de sympathia e o saudam como homem de governo.

« Terá o illustre estadista comprehendido a verdadeira caracteristica d'este phenomeno de uma sociedade que S Exc. tanto ha elogiado?

« Devemos crer que sim.

« A provincia de S. Paulo quer um bom governo por estar convencida de que as forças de um paiz não devem ser gastas nas luctas estereis da politica pessoal, que só perturba as discussões e atraza a realisação das idéas. Presidentes liberaes e conservadores tem passado o tempo de sua commissão sem soffrer ataques pessoaes e sem opposição systematica. Nenhum dos partidos prescinde do seu direito de critica, mas procura exercel o no interesse do adiantamento da provincia.

« Eis ahi porque S. Exc., que revela verdadeiros dotes de estadista, merece este acolhimento sympatico que produz em seu esclarecido espirito tão agradavel impressão.

« Mais um facto, sem duvida importante na opinião de um politico de merito real, ferio de certo a curiosidade do Sr. conselheiro João Alfredo—a existencia do partido republicano.

« O illustre senador pernambucano trouxe com certeza opinião muito diversa da que leva d'aqui; S. Exc. nunca suppoz encontrar um partido, forte pela disciplina, activo pelo talento e dedicação de seus membros, grande e em diversos pontos, victorioso pela cordura, prudencia e firmeza da convicção de seus directores.

« Pois bem, o illustre estadista volta com o conhecimento exacto adquerido por sua propria observação.

« Este facto não é insignificante e ha de pesar muito nos planos do homem de governo; é mais um elemento a influir no desdobrar das forças do paiz e do qual já agora não se pode prescindir.

« E' possivel que tivessem dito a S Exc lá na Côrte: « Não creia em tal partido republicano; aquillo não passa de alguns moços exaltados, uns pobres moços que armam á popularidade e ás posições officiaes como tantos outros, como... » E terão citado a S. Exc. os nomes d'esses *tantos outros*

« Podemos affirmar que o informaram mal e o Sr. conselheiro João Alfredo teve occasião de ver que aqui existe um partido republicano, capaz de bater-se valentemente deante das urnas com os correligionarios de S. Exc. e com seus adversarios monarchicos.

« S. Exc. ficou convencido da força do novo partido que em seis districtos da provincia decide da sorte dos candidatos.

« Mas, dirá comsigo mesmo S. Exc., como é que o collegio dos jesuitas prospera e reune cerca de 300 estudantes?

« A razão não deve ter escapado ao espirito esclarecido de S. Ex.

« Porque aquella gente sabe ser *jesuita*. O energico ministro do imperio do gabinete 7 de Março, que foi excommungado nessa casa, entrou lá entre ellas, coberto de flores o ao som de côros.

« Todas as apparencias eram bem combinadas para captar, offuscando, a attenção do estadista e inscrever seu respeitavel nome no livro dos grandes protectores d'aquelle estabelecimento. Era preciso collocar o illustre chefe pernambucano na mesma esteira, illuminado pela graça divina, em que figuram os vultos de Teixeira Junior, Visconde de Paranaguá, Visconde de Jaguary, Dr. Ferreira Vianna e Paulino de Souza. Era preciso fazer propaganda com o nome do conselheiro João Alfredo.

« O collegio de Itú augmenta constantemente, Sr. conselheiro, porque os nossos estadistas não cuidam da instrucção e fazem reformas a retalhos, peças ridiculas organisadas por qualquer official de secretaria.

« Os bons collegios particulares são impossiveis com o actual regimen do ensino official e os jesuitas aproveitam-se habilmente da anarchia mental dos nossos homens politicos para manter esse regimen de que tiram vantagens para realisação do seu plano de educação. Elles caminham para a conquista da supremacia o governo intellectual desde que perderam o temporal. Trocaram a aspiração de um rei universal pela de dictador da consciencia universal.

« Achando instrumentos, elles vão seu caminho.

« Não vê S. Exc. como as cousas se passam: emquanto S. Exc. é recebido com saudações, flores e musica em Itú, no collegio de S. Luiz, aqui, na estação, o director, o geral da ordem alli, merece significativas provas de consideração como si elle fosse um bispo, um presidente de provincia, uma notabilidade de caracter official. Não era nada d'isso; o Sr. presidente da provincia apenas retribuia os obsequios de hospedagem.

« Estas manifestações arteiramente prepa- [illegible] de muito, [illegible] e ella joga com [illegible] para sua [illegible]

« Não se illuda, pois, Sr. conselheiro, com [illegible]; acceite os factos como elles são, [illegible] medidos por seu alto criterio.

« Hoje o prestigio do collegio de Itú vem de cima, vem dos grandes do imperio, dos estadistas que se fazem presidentes de conselho, sahindo do confessionario para aceitar por telegramma a ordem imperial de organisar o gabinete.

« Não se mede a força das idéas democraticas, o valor das adhesões á republica, pelo [illegible] do collegio dos jesuitas.

« [illegible] outros collegios que não prestam segundo o juizo dos estadistas do imperio, estão cheios, apezar de luctarem com inconvenientes dos regulamentos de instrucção publica que não permittem ao particular que empregue seus capitaes na organisação de uma boa casa de ensino e educação.

« O mal vem do governo, d'esses mesmos homens que se prestam a instrumentos de propaganda em favor da excellencia do collegio de Itú.

« Supponhamos, porém, que o Sr. conselheiro João Alfredo for nosso juiz seguro do que póde ver.—*Rangel Pestana.* »

Desobstrucção do rio Parnahyba.—Lemos no *Globo*:

« E' com prazer que noticiamos o começo dos trabalhos encarregados ao distincto engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, sobre quem tão acertadamente recahio a nomeação do governo, encarregando o de dirigir a commissão incumbida de proceder á desobstrucção das cachoeiras do rio Parnahyba, afim de franquear a navegação d'esse importante rio.

« A commissão de melhoramento do rio Parnahyba iniciou os trabalhos de desobstrucção do rio no dia 3, dando os primeiros tiros de dynamite na corredeira da Vargem da Cruz, ponto que foi recolhido pelo engenheiro chefe, como o mais importante da 1ª secção, que se estende de Therezina á povoação de Nova York

« O abarracamento dos engenheiros e operarios assenta sobre uma excellente chapada na margem do Parnahyba, onde estão delineados os traços de uma futura povoação e, quem sabe?.. de uma grande cidade.

« Os tiros foram dados por meio de machinas electricas a uma distancia de 100 metros da margem do rio.

« A instantaneidade e estampido do tiro maravilhavam aos camaradas que viam diante de si uma realidade, de que por muito tempo duvidavam.

« E' incrivel o enthusiasmo de que se deixavam apossar essas almas rudes e simples, vendo a explosão obedecer ao pequeno choque da mão do engenheiro contra a haste da pilha Bunsen.

« Só vendo, acreditam elles que se podia *dar fogo debaixo d'agua sem lá ir uma pessoa accendel o.*

« Depois dos primeiros tiros notaram, com satisfação os engenheiros, que os broqueadores das pedras redobravam de ardor no trabalho.

« No segundo dia ia succedendo um desastre. Preparadas as minas, dispozeram se os operarios para dar fogo. Gritou o feitor primeira e segunda vez.

« Notou se então que havia grande agitação na margem opposta; alguns operarios e pessoas que tinham ficado no acampamento, corriam á beira do rio, gritavam e gesticulavam. Um pobre matuto, curioso de ver as brocas feitas nas pedras, tinha-se approximado, e estava muito senhor de si a dous passos das minas que iam arrebentar.

« Felizmente, mandando o engenheiro ver a causa de semelhante rumor, os operarios arrancaram em tempo d'aquella perigosa curiosidade

« Trouxeram n'o para junto da machina electrica e deu-se o tiro, não sem certo estremecimento d'elle, que os camaradas levaram a ver se que teria ficado reduzido se tivesse permanecido aonde estava.

« Outro episodio interessante succedeu depois. Havia uma grande ponta de pedras que era preciso destruir O grées que a compunha estava um pouco decomposto e havia grandes laminas que foi preciso tirar para furar o nucleo duro da pedra.

« Ao removerem essas grandes laminas com as alavancas, os camaradas foram sorprendidos por uma multidão de pequenos sucuryús que se desenrolavam e dispersavam se no meio d'elles. Foram immediatamente mortos não menos de cinco de pequeno porte, alguns mais corajosos lançaram-se a elles e os pegaram vivos. Tres foram assim levados ao acampamento, tendo o maior d'elles 3m,30.

« O Dr. Netto conseguio pegar um d'elles, que, mesmo depois d'uma transformação, tem pregado alguns sustos a quem entra no nosso rancho.

« Por ora reina satisfação entre todos. Contamos não parar os trabalhos por causa de enchente. Para esse fim já foram encommendados dous grandes macacos ou arietes hydraulicos *Chrissloist*, empregados no Mississipi em Rock Islande e que tão bons resultados alli produziram.

« A falta de uma lancha a vapor tolhe-nos muito a celeridade indispensavel em taes trabalhos.

« Todavia contamos este anno dar por concluidos os melhoramentos projectados na corredeira da Vargem da Cruz.

« Assim não nos falte o principal—verba ou orçamento. »

Mocidade—Hebe, filha de Jupiter e de Juno, mechia o nectar aos Deoses e foi chamada a deusa da mocidade.

Teve em todos os tempos estatuas e honras: a idade, por ella representada, foi geralmente julgada a mais bella do homem. Verdadeiramente é aquella que de todos tem menos necessidade dos preceitos da hygiene; os perigos da infancia estão já passados, os da velhice não são ainda chegados; resta-lhe sómente evitar o resvaladouro d'Hebe; que tendo cahido um dia em presença dos Deoses, os vestidos lhe subiram até a cabeça, de maneira que ella se envergonhou tanto que não quiz mais deixar se ver.

Todos os dotes da vida estão ao alcance do joven. Toma me: lhe diz o amor. A gloria lhe diz: Sou tua. A saude o acaricia, a fé lhe sorri; a poesia o seduz, a esperança o anima; o enthusiasmo o sustenta; e a ignorancia do mal o faz feliz

« Rosas na vida, ó jovens, até que sorri amor. »

Nenhuma mesquinharia de calculo venha a murchar as vossas generosas aspirações; nenhuma sombra de scepticismo offusque o prisma radiante das vossas illusões. Ama-nos a juventude altiva e segura, ingenua e emprehendedora.

Precisa crêr em tudo a criatura emquanto é joven afim de poder conservar alguma cousa para crêr ainda quando ficar velha. Esta é uma idade opportuna para se formar um conceito optimista dos homens e das causas: o optimismo é um companheiro da saude e da alegria.

Os velhos que querem fazer-se jovens são ridiculos, mas d'um ridiculo ameno; os jovens entretanto que querem affectar se velhos, provocam despreso e tristeza. Alguns defeitos podem perdoar-se em um velho, e n'um joven, não absolutamente, e são: a avareza, o egoismo, o calculo, a desconfiança e o scepticismo.

O defeito perdoavel aos quinze e vinte annos é a ligeireza, porque pode se sempre esperar nas correcções da experiencia. Um joven muito serio e judicioso é um fructo fóra da estação, e os fructos fora de estação são raridades da horta botanica, são generos que não têm extracção no mercado.

A hygiene da mocidade consiste verdadeiramente em saber ser joven, isto é amar e soffrer, trabalhar e divertir se com todo o abandono dos sentimentos frescos e puros, com a santa idealidade que Deus poz em cada coração de homem e de mulher, afim de que cada um possa dizer ter sido feliz uma vez ao menos na vida.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de bens do espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça e vidros.

— Amanhã: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do padre Tito de Barros Correia; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Cordeiro do Rego Pontes: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Amelia Gadault de Moura.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na capella do Cemiterio, por alma de João Ludgero de Paula Freire.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 86 rezes, para o consumo do dia 5 do corrente.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Antonio R. de Miranda, Belmiro Barbosa Ribeiro, E. Barros Barreto, Adolpho Naumann, Floriano Honorato Ribeiro, José Antonio de Magalhães Bastos, Joseph Booth, José Varande de Carvalho, Pedro Merlo, José G. Leal Netto, Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, João Baptista Gonçalves Lima, Manoel de Miranda, José Antonio Correia Mello, Jeronymo Gomes da Silveira, Antonio Baptista Nogueira, Antonio Carlos da Silva Brasil, 22 pessoas do circo Universal, Emilia de Carvalho, Maria Felicia Gaijosa, B. Feliot Bastos, alferes Manoel Francisco de Araujo Rego, sua senhora e 4 filhos, Dr. Eduardo Macedo Azambuja e sua senhora, Gertrudes Camargo de Mello e uma ingenua, Urbano Martins de Mello, Isabel Mendonça Pinto Pessoa, Arthur L. G. William, José Elisiario da Silva Guimarães, W. Stephens, Dr. Luiz da Costa Ribeiro, João Manoel de Figueiredo, João de Almeida Pinto e 1 menor, Francisco Antonio de Carvalho, Domingos Eorres, Feliciano Ferreira Lobo, 53 aprendizes marinheiros, João Maria Carneiro, José Pereira, Antonio da Costa, sargento Galdino Manoel de Jesus, imperial marinheiro Galdino José Vicente, Manoel Pinto, Candido Freire, Antonio Fenelon de Oliveira Goudinho, uma criada e 2 escravas a entregar.

Grande loteria do Ypiranga.—Por telegramma recebido, sabe se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 6 do corrente, será extrahida a loteria 270.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 4 de novembro 42 rezes, pesando 5,711 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidas a preço de 500 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 41 cargas de farinha e 31 ditas de fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 3 do corrente

Entraram 10, tiveram alta 14, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 459 enfermos.

Existem 449, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 249, do sexo feminino 143; estrangeiros 18, estrangeiras 16; escravos 11, escravas 2

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 247, entraram 4, sahiram 3, existem 248; a saber: nacionaes 223, mulheres 9, estrangeiros 1, escravos 15 —Total 248.

Arraçoados 220, sendo: — Bons 215, doentes 5

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Julio, escravo do Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão da praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de visitas marcados a 2$000 o cento, só na rua Duque de Caxias n. 39, defronte a empreza do *Diario de Pernambuco.*

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Assembléa Provincial

Os abaixo-assignados, deputados á Assembléa Provincial, tendo deliberado não comparecer á actual sessão prorogada, vem dar ao publico as razões que determinaram este seu procedimento.

Convocada a sessão extraordinaria, por acto da presidencia de 21 de agosto, compareceram á Assembléa os abaixo assignados, e, meditando sob e os motivos dessa convocação, adoptaram o parecer das commissões reunidas, de fazenda e orçamento e de constituição e poderes, parecer cuja conclusão era, que se aguardasse a solução do parlamento sobre o projecto que revogava as leis consignando impostos de consumo.

E' conhecido do paiz esse acto, que, com segurança pode se affirmar, mereceu geraes applausos. O proprio Sr. presidente do conselho e os mais esforçados defensores da revogação do imposto, manifestaram-se no parlamento, n'esse sentido.

Por força da coherencia, desde a approvação d'aquelle parecer, abstiveram-se os abaixo assignados de comparecer á Assembléa, estranhando, que o Sr. vice-presidente da provincia não adiasse logo a sessão, como as circumstancias aconselhavam que o fizesse.

Entretanto, S. Exc. não se deixou impressionar pela consequencia forçosa do facto; e, apezar de haver-se encerrado o parlamento sem que no Senado se discutisse o projecto revogatorio, não considerou sem razão de ser a reunião da Assembléa, e ainda prorogou a sessão por mais dez dias!!

A opinião do antecessor de S. Exc, exarada em peça official era, que a convocação da Assembléa estava subordinada á decisão do parlamento. E isto se comprehende.

Revogada pelo poder legislativo a lei do orçamento desta provincia, era necessario que se reunisse a Assembléa, para providenciar sobre o desfalque das rendas do thesouro.

Antes, porém, da ultima palavra d'aquelle poder, e depois de verificar se que este anno nada se resolveria, inutil se tornava a prorogação da sessão, porque a Assembléa nada podia fazer consoante com a opinião do proprio governo.

E não se diga que, no estado de penuria á que ficaram reduzidos os cofres da provincia, em razão do acto illegal e criminoso do Governo Geral, cumpria á Assembléa Provincial reunir-se extraordinariamente para prover o serviço publico de novos recursos.

Suspensa como foi inconstitucionalmente a arrecadação do imposto de consumo, seria preciso desorganisar serviços e crear outras fontes de receita, o que agora pouco aproveitaria, uma vez que está bastante adiantado o exercicio financeiro.

A nossa abstenção, portanto, justifica-se plenamente pelas mesmas rasões que determinaram a que se seguio á approvação do alludido parecer. Permanece o *statu quo*: a razão de proceder é a mesma.

Cumpre, portanto, ao Governo Geral, unico responsavel pelo estado deploravel em que se acha a provincia, não esquecer-se de providenciar como as circumstancias exigem.

O Sr. presidente do conselho não póde quedar-se ante os desastrosos effeitos de um acto exclusivamente seu, precipitado e injusto, como mais tarde S. Exc. mesmo o reconheceu, tendo diverso procedimento quanto a outras provincias.

Assim justificados perante aquelles de cujas mãos recebemos o honroso mandato, aguardamos a successão dos factos, com a consciencia tranquilla de que havemos cumprido o nosso dever.

Recife, 4 de Outubro de 1882.

José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Democrito Cavalcante.
João Joaquim de Freitas Henriques.
Nilo Rodrigues de Miranda.
Aquilino Gomes Porto.
Leonardo Francisco de Almeida.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
Alfredo Correia de Oliveira.
José Moreira Alves da Silva.
José Osorio de Cerqueira.
Olympio Marques da Silva.
Antonio Victor Correia.
Luiz Antonio de Andrade.
José Francisco de Goes Cavalcante.
Gaspar Drummond Filho.
Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. F. de A. Rosa e Silva.
José Vicente Meira de Vasconcellos. com restricção.

F. Milagres

declara aos seus amigos, sómente á elles, que pagou o respectivo encerramento de matricula, como consta dos livros da Thesouraria de Fazenda e Secretaria da Faculdade de Direito.

A calumnia inventada n'esse sentido é igual á todas as outras espalhadas por quem poderia empregar melhor o seu tempo —fazendo qualquer cousa util ou procurando uma qualidade boa para si.

A minha vida aqui, em S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, provincias onde tenho residido, póde ser, e eu desejava que o fosse, discutida publicamente; desejo esse que, com certeza, não têm os meus detractores.

Recife, 4 de novembro de 1882.

F. Milagres.

EU QUERO AMAR-TE

Eu quero amar te, « d'este amor eu gemo, »
Eu quero amar te, teu sorrir conforta,
Eu quero amar te, mas amar é morte,
Eu quero amar-te, vou morrer, qu'importa!

Eu quero amar-te, d'este amor qu'almejo
Tão puro e santo, qual sonhar de flôr,
Eu quero amar te, como o lyrio o valle,
Eu quero amar te, como a vida a dôr.

Eu quero amar-te, como o aroma o seio
E como o insenso o alcaçar santo,
Como ama o vate um firmamento claro,
Um céo sem nuvens, um luar, um canto.

Eu quero amar-te, como o orvalho as flores,
E as nenuphares o crystal das aguas,
Eu quero amar-te, se me ames, bella!
Dá me um sorriso para as minhas maguas.

Novembro—82.

F. Sobrinho.

MUTILADO

Provincia do Pará

Attentado no edificio da Assembléa

Sob este titulo, lê-se na *Constituição* de 18:

« Fomos informados, por testemunhas de fé, que além dos individuos, cujos nomes hontem mencionamos, tomaram parte nos attentados praticados na Assembléa Provincial, incitando e animando a capangagem, os Srs.—José Joaquim da Gama e Silva, José Luiz da Gama e Silva, inspector da Thesouraria de Fazenda!! O tabellião interino Celso da Costa e Cunha, Joaquim Danin Filho, Jayme B. da Gama e Abreu, filho do Barão de Marajó! Luiz de França Braga, Manoel H. da Cunha Lima, Raymundo Perdigão Cardoso, Cezario Matheus, açougueiro, o *celebre* Manoel Pirahyba e os portuguezes João Lucio, Thomé de Vilhena e Martins.

Entre muitos cidadãos, que presenciaram o monstruoso attentado a que nos referimos, estavam João Antonio da Silva Cyriaco, Luiz Antonio de Vilhena, Agostinho Ignacio de Faria, Adalberto Magalhães e o Sr. juiz de paz João Baptista Pereira da Serra, com quem o Sr. Dr. chefe de policia pode informar-se a respeito.

D'entre os que mais se distinguiram no *prologo* da cabanagem, mencionaremos, sem esquecer os *serviços* dos membros da commissão central, os Srs. Antonio Rodrigues da Luz, que luctou com a policia, o tabellião Celso Cunha, Joaquim Danin Filho, que atirou das galerias um banco sobre a bancada da Assembléa, os escrivães Cunha Lima e Braga, o empregado da Camara Joaquim E. de Souza Mareira e dois filhos, todos liberaes. »

(Do *Diario de Belém* de 20 de outubro).

Ainda os acontecimentos da Assembléa

Do artigo sob este titulo, publicado hontem pelo illustrado collega da *Provincia do Pará*, ao abrigo de qualquer suspeita na questão, transcrevemos os seguintes topicos:

« Desde os primeiros movimentos que appareceram nas galerias da Assembléa, no dia 16, vimos destacar-se na frente dos mais exaltados aproveitando uma agitação irreflectida, que ao principio não parecia envolver caracter algum politico, talvez no proposito de apparentarem uma popularidade que não têm, nem pódem ter alguns cidadãos que pretendem ser os directores de um partido.

Esses cidadãos, convidando o povo, e constituindo-se delegados deste, foram á praça pedir providencias ao honrado cavalheiro que se acha investido do alto cargo de dirigir os negocios da provincia, no sentido de neutralisar os effeitos de uma resolução da Assembléa.

Ouviram a resposta do digno delegado do governo imperial, resposta que os levou a descer, e a frente da multidão acclamaram S. Exc.

Não contentes com isto, desfilaram em passeio pelas ruas, continuando n'aquellas e outras acclamações.

No dia seguinte o *Liberal do Pará* applaudia tudo isto, inclusive os desacatos que tiveram lugar na Assembléa, dizendo, depois de relatar os diversos episodios da vespera:

— « *E' assim que a opinião publica sabe reivindicar os seus direitos e julgar os seus mandatarios.* »

Como! pois ha possibilidade de reivindicar direitos, quando se não procede de inteiro accordo com o direito?

Nós não queremos que a soberania popular seja suplantada pela soberania da força, da violencia, da arbitrariedade e até pela da expoliação.

Mas, não applaudimos reivindicação de direitos por meios illegaes e attentatorios da ordem.

Sem a ordem, sem o respeito as instituições e as autoridades, teremos uma sociedade completamente anarchisada, restar-nos-ha a communa com todos os seus horrores.

Chegamos ao segundo dia dos acontecimentos deploraveis que tiveram lugar dentro e fóra do paço da Assembléa.

Lá estavam os cidadãos alludidos.

Houve, porém, um momento em que os ventos semeados produziram uma tempestade que ameaçava envolver a todos em seu funesto redemoinhar.

Vimol-os então procurando oppor diques ás ondas que bramiam.

Foi quando a sua *popularidade* manifestou-se... impotente e pequena tal qual é.

Ninguem os attendeu, e aquelles mesmos que se julgavam capazes de dominar por meio da palavra os elementos conspirados, nem tiveram palavra capaz de tão elevada pretensão, nem impozeram-se ao respeito da multidão, que mais de uma vez prorompeu em tremenda surriada.

E como se isto não fosse bastante, um dos chefes ostensivos do partido liberal, dirigindo-se ás pessoas que, depois d'aquelles acontecimentos, achavam-se em frente do palacio do Governo, applaudio todos os successos, acclamando os *heroes do dia* e convidando-os, como acontecera na vespera, a uma nova marcha pelas ruas da cidade.

Parece-nos que não era occasião de chegar mais lenha ao fogo.

O cidadão bem orientado nas boas noções do direito e do dever, utilisar-se-hia n'esse momento de sua eloquencia para doutrinar.

Já na vespera o Governo da provincia tinha garantido justiça a quem de direito.

Mandava a prudencia e a confiança na autoridade, para quem se havia appellado, que se guardasse, na serenidade da ordem, o *veredictum* opportuno d'aquella autoridade.

Entretanto, o citado procedimento do chefe liberal estava de harmonia com o pensamento do orgão do partido, que, relatando no dia subsequente os acontecimentos, não teve uma unica palavra de conselho, em bem da ordem. »

O commandante das armas

O collega da *Provincia do Pará* dava hontem o seguinte artigo que, se recommenda pela verdade n'elle contida:

« O *Liberal do Pará* e o *Diario do Grão Pará*, de hontem, procuraram *defender* o Sr. commandante das armas das censuras por nós articuladas sobre o procedimento irregular d'esse militar.

Embora pese aos dous collegas, continuamos a ter como muito justas as censuras por nós feitas.

Não estava a força publica, composta de 50 praças de policia e 20 de linha á disposição dos Srs. Dr. chefe de policia e presidente da Assembléa?

Se é isto uma verdade, que competencia tinha o Sr. commandante das armas para mandar recolher ao quartel do 4.º batalhão de artilharia essa força?

S. Exc. não se limitou a arrogar a si attribuições que não lhe competiam; foi além!

Quando o Exm. Sr. Dr. chefe de policia perguntou-lhe com que autorisação fez retirar das immediações da Assembléa a força, o bravo militar entendeu conveniente dever censurar áquella autoridade, que, com toda a energia, protestou contra o procedimento irregular do Sr. Moraes Rego.

Que o Sr. commandante das armas não fazia mysterio de suas *sympathias pela nova companhia de bonds*, é facto notorio, como o demonstram a sua assignatura no requerimento enviado a Assembléa Provincial, e bem assim as suas palavras proferidas em presença dos Srs. Drs. presidente da provincia, chefe de policia e Dr. Bricio no Palacio do Governo, poucos momentos antes dos conflictos; « não entendo questão de direito, moro longe, e quero bonds de tostão, etc., etc. »

Isto mesmo repetia S. Exc. na ante-sala da Assembléa Provincial.

Expostos assim os factos, haverá quem possa sustentar que o Sr. commandante das armas foi um elemento de ordem nas lamentaveis occurrencias d'estes ultimos dias?

Que S. Exc. não entende de direito, já o sabiamos ha muito tempo, visto termos conhecimento da celebre questão *Facacho*, na qual negou-se a cumprir uma ordem de *habeas corpus* emanada do juiz de direito do 1.º districto criminal, Dr. Meira de Vasconcellos, actual ministro da marinha.

A audacia, o desrespeito á lei e á autoridade constituida chegaram ao ponto de ter o Sr. commandante das armas impedido ao escrivão Marcelino Marques de Lima de entregar-lhe a intimação do juiz de direito.

E' um facto conhecido de todos, e n'essa occasião o *Liberal do Pará* não approvou o procedimento do então commandante do 4.º batalhão de artilharia...

O que o Sr. commandante das armas praticou ultimamente com a força publica constitue um crime, *maxime* da parte de S. Exc., que por estar altamente collocado, devia ser o primeiro a respeitar as ordens legaes das autoridades constituidas. »

[Do *Diario de Belém* de 21 de outubro.]

Novo bacharel

Recebeu hontem o gráo de bacharel em direito, pela nossa Faculdade, o distincto moço pernambucano Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.

Durante o curso academico o Dr. Luiz do Rego pôde contar em cada collega seu um apreciador verdadeiro de suas nobres qualidades.

E, incontestavelmente, o novo bacharel impõe-se a todos os corações pela sua bondade extrema e maneiras cavalheirosas.

A' noite de hontem reunio os seus amigos em casa de pessoa que lhe é cara, e teve lugar uma reunião explendida, á qual compareceram reputados provincianos e outras pessoas de elevada posição social.

A' mesa o Dr. Luiz do Rego foi saudado pelos Srs. academicos Luiz de Sá Lima, Joaquim Alves de Souza Carvalho, e pelos Srs. João Duarte Filho, José Antonio Pinheiro Lyra e Sebastião Antonio de Mello Rego, que pronunciaram discursos.

O Dr. Luiz do Rego agradeceu a todos em poucas e eloquentes palavras.

A reunião correu animadissima, dansando-se até pela madrugada, quando foi dissolvida na melhor ordem.

Damos os nossos sinceros parabens ao Dr. Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, desejando-lhe um futuro glorioso, e que se o destino o levar longe de nós, distante de sua terra natal, possam os seus conterraneos repetir o que a proposito disse um grande poeta:

« Ditosa patria que tal filho teve. »

Recife, 4 de novembro de 1882

Justus.

Agradecimento

Soffrendo de uma horrivel dor de dente, dirigi-me á casa do Sr. Manoel Cardoso Junior, com loja de barbeiro na rua estreita do Rosario n. 17, applicou-me um remedio, descoberta do mesmo senhor com o qual poucos minutos depois achava-me completamente bom.

Desde já confesso-me grato não sómente pela efficacia de semelhante especifico como tambem por não me haver levado importancia alguma pela applicação do dito medicamento.

Recife, 4 de novembro de 1882

Francisco José Dias Sobrinho.

Lucio Gomes da Fonseca, deparando no *Diario* de 3 do corrente, com sua nomeação para ... da Guarda Nacional do 6º batalhão, ... de aceital-a, confessando-se agradecido ao amigo que d'elle se lembrou.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio a pharmacia á rua do Rangel n. 48 sob a denominação acima, e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypotecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade do trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a PHARMACIA HUMANITARIA se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispôr d'um completo sortimento therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

A. B. Cirne.

Instituto Academico

Rua do Barão da S. Borja numeros 50 e 52

DIRECTOR

JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Continuam os cursos de sciencias durante as férias. Professores: Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Ignacio do Rego Barros Pessoa, José Ferreira da Cruz Vieira.

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens nas:

Ophtalmias agudas e chronicas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Pode ser applicado, e sempre com proveito em qualquer inflammação dos olhos mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar d'elle pode convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que o applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do hospital Pedro II, secretario do Instituto Medico Pernambucano.

Attesto e faço certo a quem convier, que por vezes tenho empregado e mesmo aconselhado a diversos doentes de ophtalmia catarrhal, aguda e chronica, o uso do colyrio preparado pelo Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, devendo observar que tem sido sempre seguida dos mais vantajosos resultados semelhante applicação.

Recife, 26 de agosto de 1882.

Dr. *Affonso Arthur C. Albuquerque.*

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado o medicamento preparado pelo Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, como topico, nas molestias dos olhos, como conjuntivite, etc. sempre com bom resultado. O referido é verdade e affirmo com juramento do meu grão.

Recife, 22 de setembro de 1882.

Dr. *Silvio Tarquinio Villas Boas.*

Constancio Pontual, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, cirurgião do hospital Pedro 1, membro da junta medica provincial, etc

Certifico, que a pedido do Sr. José Pedro, tenho empregado por muitas vezes um seu remedio para as molestias de olhos e verifiquei que nas ophtalmias catharraes aquelle remedio trazia sempre resultados satisfactorios.

Sendo isto verdade e me sendo pedido o certifiquei e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 28 de setembro de 1882.

Dr. *Constancio Pontual.*

A' venda, rua Nova n. 7 e rua Formosa n. 12.

Os abaixo assignados, como encarregados da administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria d'esta cidade, previnem a todos os inquilinos ou foreiros de predios e terrenos pertencentes ao mesmo recolhimento, e bem assim as pessoas que tiverem transacções ou negocios de qualquer natureza sob aquelle patrimonio, que com elles se deverão entender, convindo advertir que os alugueis e recebimento de dinheiros do corrente mez de outubro já deverão ser recebidos pela commissão.

Recife, 25 de outubro de 1882.

José Candido de Moraes.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Francisco Ignacio Pinto.

O referido é verdade e asseguro-o sob a fé do meu grão.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Exposição de bellas artes

Hoje estarão expostos, pela ultima vez, os quadros do joven pintor AURELIO DE FIGUEIREDO.

O Lyceu de Artes e Officios onde está exposta essa magnifica collecção, achar-se-ha aberto das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 horas da noite.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

W. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

N. 421 —Triumphos do grande cathartico vegetal — De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das pilulas assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calafrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos. Uma carta d'um medico d'ali diz: « ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jámais temos possuido. » Não menos extraordinarios são os seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, em quanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular enphase. Ellas estão rapidamente suplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto d'ellas não desmerecerem pela conservação achando-se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a salsaparilha de Bristol, deve de ser usada juntamente com as pilulas.

O que é a peptona, esta palavra scientifica, que está hoje na ordem do dia? Vamos explical-o aos nossos leitores. Quando os alimentos, a carne, o peixe, os ovos, chegam a estomago, ahi soffrem, sob a influencia da pepsina do succo gastrico, uma transformação, que os torna em parte soluveis e aptos a penetrarem na circulação. Foi sobre este phenomeno conhecido de todos os sabios que firmou-se o Sr. Chapoteaut para peptonisar a carne, isto é, tornal-a soluvel e assimilavel sem auxilio do estomago. As analyses as mais conscienciosas do vinho de peptona de Chapoteaut feitas por chimicos notaveis de Paris provaram que um calix deste producto contém dez grammas de carne de vacca inteiramente digerida e assimilavel. Sendo assim, vê-se logo o partido, que se pode tirar, do seu uso na anemia, dispepsia, cachexia, na debilidade e atonia do estomago e dos intestinos, nas convalescenças, na alimentação das amas de leite, das crianças, dos velhos, dos tysicos e dos diabeticos.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 6 de novembro proximo futuro, até ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, postagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de janeiro a junho de 1883, proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pillado, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Dito mascavo refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Bananas prata ou laranja, duas.
Ditas de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolaxinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Geléa de gallinha, idem.
Dita de mão de vacca, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas seletas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um.
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, idem
Dito Porto commum, litro.
Dito dito fino, garrafa.
Dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, 20 réis.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, idem.
Ferradura, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenha em achas de um metro, uma.
Dita em toros, idem.
Lavagem de roupa sem distincção de preços uma
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear.
Vela de composição, kilogramma.
Ditas de cêra idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Ditas de ditas pequenas, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, uma.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado firme, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço, Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.
Incenso, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª A's propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia em que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 6 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1882.

O contador interino,
José Candido Veigas.

Edital n. 553

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que foi prorogado por 30 dias o prazo de 60, marcado á professora nomeada para a cadeira do sexo feminino do Brejão de Santa Cruz, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, tomar posse e assumir o exercicio da referida Cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de étapa, empregados do Arsenal de Guerra, ditos da estrada de ferro.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de novembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

COMMERCIO

Praça do Recife 4 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000. papel bancario, para a mala de 29 do corrente.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega—De 2 a 3	86:323$755	
» De 4	54:146$201	
		140:469$956
Recebedoria Geral—De 2 a 3	1:663$210	
» » De 4	752$092	
		2:415$302
Consulado Provincial—De 2 a 3	6:187$339	
» » De 4	1:457$303	
		7:644$642
Recife Drainage—De 2 a 3	358$369	
» » De 4	137$608	
		495$977

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 6 á 11 de novembro de 1882

Algodão em rama, 486 rs. o kilo.
Assucar branco, 250 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 148 rs. o kilo.
Mel, 50 rs. o litro.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Alcool, 250 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
J. H. C. Fontoura.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Ethel*, entrado de Terra Nova em 2 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 3,325 barricas e 350/2 ditas ao consignatarios.

Patacho americano *M R. Cusa*, entrado de New York em 3 do corrente e consignado a Domingos Torres & Carneiro, manifestou:

Banha 200 barris. Breu 290 barricas aos consignatarios. Bombas 3 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 1,200 aos consignatarios.
Kerosene 3,500 caixas aos mesmos.
Machinas para descaroçar algodão 10 caixas o Antonio de Oliveira Maia.
Relogios 7 volumes á ordem.

Patacho nacional *D. Guilhermina*, entrado do Rio Grande do Sul em 4 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 85.
Xarque 159,030 kilos á ordem.

Brigue portuguez *Damião*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Antonio José Dantas, manifestou:

Couros de refugo 120.
Graxa 74 pipas.
Xarque 78,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 320 saccos com 2..,..0 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *O. Annie*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 981 saccos com 59,275 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregou:
Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 30 pranchões de amarelo e 30 ditos de louro.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Ferreira & C. 5 fardos com 961 kilos de canella; J. M. Dias 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco; Amorim & Cardoso 300 ditos com 18,000 ditos de dito.
Para a Bahia, L. J. da Costa 50 barricas com 5,554 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Teddington*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, C. A. Barbosa 100 caixas milho verde; P. O. de Cerqueira 250 barricas com 27,616 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca* carregou:
Para Aracaty, J. M. Dias 9 caixas com 125 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:
Para Mossoró, A. Silva 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Aracaty, C. at. & C. 10 barricas com 800 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Apudy*, carregaram:
Para Mossoró, Albuquerque & Filho 10 barris com 960 litros de aguardente; S. Nogueira & C. 6 barricas com 358 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 691 ditos de dito branco; J. A. G. Pires Junior 4 ditas com 290 ditos de dito refinado e 2 ditas com 200 ditos de dito branco.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregaram:
Para Caissara, B. Gomes & C. 3 barris com 288 litros de aguardente e 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:
Para P. de Camaragibe, J. P. de Carvalho 50 saccos farinha de mandioca; Amorim Irmãos & C. 200 ditos idem.

— Na barcaça *Jacaralinga* carregaram:
Para P. de Camaragibe, Amorim Irmãos & C. 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *União*, carregou:
Para S. Luiz, F. Mafra 60 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Pelotas—26 dias, patacho nacional *D. Guilhermina*, de 185 toneladas, capitão Joaquim Braz Ferreira, equipagem 8, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Pelotas—28 dias, brigue portuguez *Damião*, de 280 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 8, carga xarque e farinha; a Antonio José Dantas.

Brunswick (nos Estados Unidos)—75 dias, barca ingleza *Bruelei Hill*, de 520 toneladas, capitão William Schiebe, equipagem 12, carga madeira; á ordem.

Porto Natal—34 dias, lúgar *Ocean Racer*, de 202 toneladas, capitão C. M. Keyte, equipagem 7, carga lastro; á ordem.

Cabo Verde—22 dias, lúgar inglez......, de 228 toneladas, capitão Edward Gardene, equipagem 6, carga sal; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante João M. Pessoa; carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Marinho I*, capitão José Jacintho Teves; carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Bruelei Hill*, capitão William Schiebe; carga a mesma que trouxe.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Patagonia	do Pacifico	hoje
Aconcagua	da Europa	amanhã
Pará	do sul	amanhã
Sully	da Europa	a 7
Derwent	do sul	a 8
Commander	da Europa	a 8
Guadiana	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Glenogg	da Baltimore	a 18
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

DECLARAÇÕES

Commando das armas

Acham-se na secretaria militar, sem que até o presente fossem procuradas, as patentes dos Srs. tenente do 53º corpo de voluntarios da patria, Torquato de Souza Ramalho, e alferes do 30º corpo tambem de voluntarios, Joaquim Coelho de Lima e Miguel Thé tonio da Silva Crespo; todos honorarios do exercito.

Roga-se que venham ou autorizem a alguem para receber as mesmas patentes, certos de que, não as recebendo, serão devolvidas á repartição do ajudante general

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario.

Convite

A commissão encarregada da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, pede aos Illms. Srs. paranymphos que teem de assistir a solemnisação da benção da imagem do mesmo Senhor que deverá ter lugar hoje pelas 5 horas da tarde, que não deixem de comparecer para maior brilhantismo desse importante acto.

A mesma commissão roga aos presidentes e juizes de confrarias para mandarem repicar os sinos de suas respectivas igrejas logo que for annunciada a benção com a salva de 21 tiros.

Recife, 5 de novembro de 1882.

Provedor,
Francisco Xavier Ferreira.
Secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.
Thesoureiro,
José Fernandes de Mello.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de outubro proximo passado, o apparelho abaixo declarado:

Freguezia da Boa Vista

Rua do Conde da Boa Vista n. 1, apparelho n. 10,895, casa terrea.

Recife, 2 de novembro de 1882.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação dos impostos pertencentes a esta municipalidade, faz sciente que no dia 8 de novembro estarão novamente em hasta publica os impostos seguintes:

Arrendamento das casinhas da ribeira, por 281$000, de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidos neste municipio por 6 1$; de 120 rs por carga ou volume exposto á venda no mercado publico, por 10$; de 40 rs. por pé de coqueiro de producção, por 625$000; de mascates e boceteiras, pagando 10$000 de licença, ambos por 241$800, e os reparos do açougue publico, por 21$160.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa

Paço da Camara Municipal de Olinda, 31 de outubro de 1882

José Nunes de Oliveira,
Pro presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

— Faz-se saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em virtude do art. 48 da lei n. 1747 do orçamento vigente, irá á praça no dia 8 de novembro, para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea da rua de João do Rego desta freguezia, em terreno foreiro, servindo de base a avaliação de 2:500$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de outubro de 1882

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
José Maria de A. Mello,
Official maior servindo de secretario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que os queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

MUTILADO

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499 5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555 5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—5,564
5,568—5,570 5,581—5,582—5,583
5,585—5,587—5,588—5,590 5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644 5,648
5,649—5,654—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663 5,665—5,665—5,666
5,668 5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697 5,700—5,702—5,703
5,708—5,713—5,716—5,725 5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760 5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796 5,801
5,807—5,810 5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895 5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Associação Commercial Beneficente

Para dar cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 4º do decreto n. 6,133 de 4 de março de 1876, com relação as approvações da bolsa, convida-se aos Illms. Srs. membros desta Associação a comparecerem no edificio da mesma, no dia 7 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recife, 4 de novembro de 1882.

Joaquim Beltrão Junior.

Estrada do Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Além dos trens publicados na tabella em vigor, haverá mais um nos domingos e dias santificados pelo ramal dos Afflictos até o Monteiro, partindo do Entroncamento em continuação ao trem que parte do Recife ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Escriptorio da Companhia, 3 de novembro de 1882.

F. E. Fenn,
Gerente.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de novembro de 1882

Faço publico que no dia 6 do corrente mez começa a funccionar a agencia do correio, creada na freguezia de S. José de Bello-Monte, comarca de Villa Bella, sendo a mala expedida nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela secretaria a Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogado até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUBOS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
e Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Ar...y
João Antonio de Fonseca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

THEATRO
SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
HOJE
A'S 5 HORAS DA TARDE!
Espectaculo dedicado
A' DISTINCTA CLASSE CAIXEIRAL!!!

A direcção accedendo aos immensos pedidos que lhe têm sido enviados, pela distincta classe do corpo commercial, resolveu fazer subir a scena o presente **espectaculo comico**—no qual se representará a muito jocosa comedia em 1 acto

AS CAMPAINHAS

do repertorio da Sra. D. DEOLINDA e o Sr. MARIO.

Seguindo-se a representação da importantissima, graciosa e muito applaudida opereta em 3 actos

SCENAS DA VIDA
DO RIO DE JANEIRO

ornada de CANCAN e CATÉRÊTÊS, parodia da muito conhecida opera:

TRAVIATA

Os bilhetes a venda no lugar do costume.
Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

A's 5 horas.

THEATRO
ROCAMBOLE
NA
PASSAGEM DA MAGDALENA

Alerta! Rapasiada! Alerta!

Nas noutes de 4 e 5 de novembro, vai a Sociedade LYRICA PASTORIENSE, dar dous ensaios alegres n'este theatro, do drama mystico pastoril em 4 actos intitulado:

Gabriel e Lusbel

N. B.—Esperamos a benevolencia da bella rapasiada.

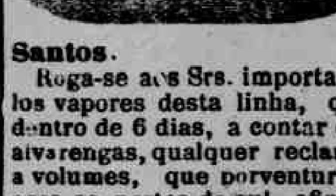
Não faltem!

Preços rasoaveis
Principiará as 9 horas.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sully



E' esperado da Europa até 7 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Derwent
Commandante Henslip

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Lisbôa, Southampton, etc.**

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisbôa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ao meio dia. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

de moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, commodas, espelhos, toilettes, camas, marquezas, copos, garrafas, facas e garfos, colheres de metal e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Terça feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 7 caixas com chapéos de Sparterie
(Avariados)
Terça feira 7 do corrente
A's 10 1/2 HORAS
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de 7 caixas marca BH & C ns. 5, 7 a 12, contendo chapéos de Sparterie avariados d'agua do mar, descarregados do vapor inglez *Orator*, entrado n'este porto a 5 de outubro proximo passado com adresse aos Srs. Bernardino Mota & C., o referido leilão terá lugar ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de fazendas, chapéos e calçados tambem avariados.

Grande e variado
LEILÃO
De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs
CONSTANDO

De madapolões, algodões chitas, brins, casemiras, popelinas, creguellas, cambraias, lasinhas, pannos finos, oxfords, flanellas, gasinetas, camisas de linho para homens, gravatas, chapéos de differentes qualidades para homens, senhoras e meninos.

Terça-feira 7 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Dous espelhos dourados grandes, sob columnas e pés torneados, 4 mesas para fazendas, 1 cofre e 1 armação envernisada de preto e envidraçada.

LEILÃO
De differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados
(avariados)
CONSTANDO:

De brins de linho, mariposas, madapolões, casemiras, flanellas e outras fazendas.
Chapéos Sparter e para senhoras e meninas calçados para senhoras e meninos.

Terça-feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes avariados d'agua do mar, descarregados de bórdo do vapor francez *Henry IV*, *Orator* e outros.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente muitas e differentes fazendas limpas, proprias deste mercado, as quaes formaram um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs.

Principiará ás 10 e 1/2 horas

Leilão
De bens pertencentes ao espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva

Sendo: um sitio de terras proprias com grande casa de vivenda no Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Metade da casa terrea n. 5 da rua dos Coelhos

Dez acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

— Pede se ao cobrador Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que se lhe deu para fim tão sagrado, assim como os moveis que estão em seu poder, já fazem dous annos e vai entrar em tres.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de um menino para caixeiro de 12 á 14 annos de idade; na rua do Noguei ra n. 29.

— Na rua da Imperatriz, casa terrea n. 57 precisa se de ama para cozinhar e comprar.

— Lembra se ao Sr. J. G. dos S. J. que já fazem quatro annos e entrou em cinco que V. não quer fazer a restituição, é cousa bem sagrado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 1,068 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 2,780 com a sorte de 200$, um meio n. 582 com a sorte de 100$, um meio n. 803 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [269.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados [270ª], que se extrahirá na segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 3º anno, que não se retire para Maranhão sem vir restituir as mesadas e os moveis.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2º andar que achará com quem tractar.

— Alugam se as casas ns 26 e 28 a rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 45 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apolio n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere-se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Os liquidatarios do Bazar Victoria n. 2 precisam que os credores do mesmo lhes apresentem suas contas para serem conferidas até 10 do corrente, no mesmo Bazar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Livramento n. 31.

1º anniversario

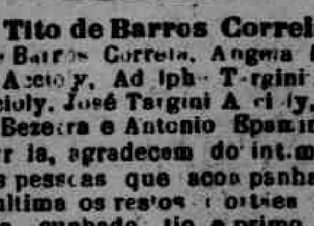
Os filhos de José Corcero do Rego Pontes mandam celebrar uma missa na ordem terceira do Carmo, segunda feira 6 de novembro, e para isso convidam os amigos do finado para assistirem a este acto de caridade, ás 8 horas da manhã.

João Ludgero de Paula Freire

Francisco Antunes Ferreira, sua mulher, filhos e genros, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, por alma de seu presado primo, cunhado irmão e tio, João Ludgero de Paula Freire, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura, convida aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que manda celebrar pela alma da sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no dia 6 do corrente, segunda feira ás 7 1/2 horas da manhã, 3º anniversario do seu passamento, e desde já se confessa grato a todos que comparecerem.



Padre Tito de Barros Correia

Augusto de Barros Correia, Angela Pompilia de Barros Accioly, Adolpho Tergini Accioly, Celsa Accioly, José Targini Accioly, Faustoide Barros Bezerra e Antonio Epaminondas de Barros Correia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á sua morada ultima os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado, tio e primo, padre Tito de Barros Correia; e pedem a todos os amigos e parentes o carinhoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas por sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa Vista. Desde já se confessam summamente gratos.

— O Sr. Manoel Luiz Alves Vianna, queira apparecer a rua de S. Francisco n. 7, ou a rua do Marquez de Olinda n. 56, para dar cumprimento a negocio que lhe diz respeito.

Recife, 4 de novembro de 1882.

Silva Alves & C.

AMA Precisa se de uma para lavar e engommar para duas pessoas: dirija se quem estiver em condições á praça do Conde d'Eu n. 31, sobrado.

Ama
Precisa se de uma ama que offerece sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo-se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 as 3 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos de idade, preferindo-se escravo; a tractar á rua Duque de Caxias n. 94.

Attenção

Aluga se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, duas cacimbas e varios arvoredos de fructo; quem o pretender, dirija-se á livraria da rua do Barão da Victoria n. 7

FEITOR

Precisa se de um feitor que entenda bem de hortaleiro e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Para ajudante

Na rua do Amorim n. 66 precisa se de um moço que se queira dedicar a arte de escripturação mercantil, para servir de ajudante a um guarda-livro: exige-se boa lettra.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que comprou a taverna, sita a estrada do Pombal n. 16, ao Sr. José Jacintho de Souza, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar credor da mesma, apresente-se no prazo de 5 dias, a contar da presente data, findo os quaes reclamação alguma será attendida. Recife, 4 de novembro de 1882.

Manoel Joaquim de Souza Motta.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O collegio de N. S. da Piedade

em Olinda, no Varadouro n. 33. continúa a funccionar regularmente durante todo o tempo das férias. Recebe meninas internas, meias pensionistas e externas. Recebe meninos para a aula primaria. Ha tambem aula de musica, de piano e canto, nos dias terças e sextas feiras, das 9 ao meio dia.

— Vende-se a armação, pesos, medidas e duas pipas de deposito da taverna da rua Imperial n. 128: a tractar da rua do Nogueira numero 29.

Attenção

Vende-se a armação do anjigo e conhecido deposito de charutos e cigarros denominado Recreio dos Fumantes, sito á rua do Visconde de Pelotas n. 10, antiga do Aragão, podendo os pretendentes se dirigirem á rua larga do Rosario n. 30.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Velha n. 82: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

Grande liquidação!
de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.
Gurgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.
Fustões, idem, a 320 rs. o covado.
Alpacas, idem, a 240 e 320 o covado.
Merinós, idem, a 400 rs. o covado.
Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.
Cachemiras e tequins de cores, a 200 rs. o covado.
Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.
Cortes a Madama Mi haella, a 5$000.
Chitas de cores, a 180 rs o covado.
Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs o covado.
Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.
Setim da China de todas côres, a 320 rs. o covado.
Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado
Dito preto, a 1$000 o covado.
Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.
Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.
Ditos brancos, a 1$800 a duzia.
Guardanapos, a 2$700 a duzia.
Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par.
Meias para homens, inglezas, a 4$000 a duzia.
Ditas para senhora, a 5$700 a duzia.
Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.
Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.
Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pó universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensavel agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Bem Bom!!!

Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidas.

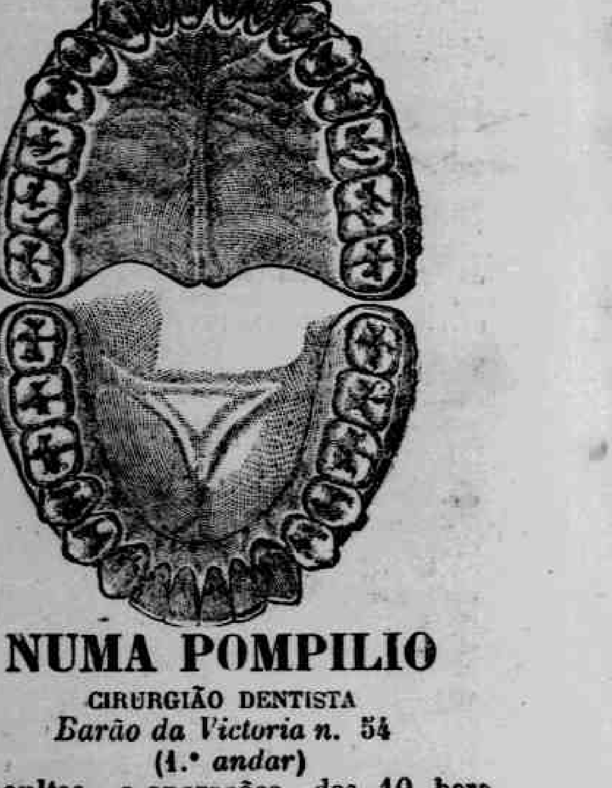
Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, e o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)

Concultas e operações das 10 hora da manhã ás 4 da tarde.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affecções agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. *Le Roy*

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

MUTILADO

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranbão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e, com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS
PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toillette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toillette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE.
Aperfeiçoado escaldamento, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS.
Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
Rua do Marquez d'Olinda 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA
DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS
Recebidos directamente.
Preços resumidos.
CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS.
MELHORES MARCAS.
PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bardon*, etc.
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS
para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGA' 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar.
ISQUEIROS
De muitos e engenhosos systemas.
PHOSPHOREIRAS
Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS
PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas.	Populares	PAPEL TABACO Cosmopolitas		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabaréos			Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caités (Bragança)
Minas (Rio Novo	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo. | PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS | LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA | POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1876.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 – RUA DO HOSPICIO – 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE AROEIRA: MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A. P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDOS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, coja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM SE E CONCERTAM SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

OBSTRUCÇOES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADA
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho de JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & .. rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

Empreza telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que fôr ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de então communicação verbal faz-se em completo sigillo e reserva, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem super or em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FRANCISCO DE PAULA GOMES

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres e Objectos de fantasia** para mesa e Toilette etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitães.

26, Rua Larga do Rosario, 26

PERNAMBUCO

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

LINIMENTO E PILULAS

Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA

J. C. LEVY, & C.

25—rua do Barão da Victoria—25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições— e duas fricções diarias linimento, antecedendo um banho aromatico,

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

Livraria Indutrial

7—Rua do Barão da Victoria—7

Neste estabelecimento, alem de muitos artigos proprios para escriptorio, ultimamente chegados da Europa, ha para vender por preço commodo:

Livros de instrucção primaria.
Ditos de instrucção secundaria.
Ditos de direito.
Ditos de litteratura e romances.
Papel de impressão de qualquer formato.
Dito almasso.
Dito almasso duplo.
Dito de cores de diversos formatos.
Papel para encadernação.
Dito de peso e envollopes.
Tintas para impressão e lythographia, etc
E outros artigos que deixam de ser aqui mencionados pela grande e variada quantidade.

COMPLETO SORTIMENTO

DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume !!!
» senhoras . . . . 10$000 idem
» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se té hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparaçao acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tintura rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1ª de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira vender na rua: na rua do Hospicio n. 81.

Criado Precisa-se de um criado, no hotel, a rua Duque de Caxias n. 6.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e nellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous oitões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Aluga se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns 7 e 9, no Porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guarapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5 A.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão; tonico e balsamico, supportando muito as pessoas fracas do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a mais preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE Condecorado da Legião de Honra.—Official de Instrucção. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS em FRANÇA e na EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, de estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da **America** e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Dôres do estomago,**	**Irregularidades da**
Anemia,	**Falta de forças,**	**menstruação,**
Fraqueza do sangue,	**Hysteria,**	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERDADEIROS GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc.** — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em **4 CORES,** e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em PARIZ, Pharmacia **LEROY**

Depositos em todas as principaes Pharmacias

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph., 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU — SIROP & PATE ZED — Dr Zed — 22 & 19 r. Drouot PARIS — Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ainda se retalha

no Arraial por baixo preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

OLINDA

Aluga se a casa da rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na rua da Imperatriz n. 64. Na mesma casa se aluga quem aluga um preto jardineiro e muito fiel

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões a rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquelles pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Bom negocio

Uma pessoa que tem de receber da Thesouraria de Fazenda a quantia de 188$7?9, e tencionando retirar se no principio do mez vindouro para fóra da provincia, deseja rebatel a. A pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta fechada com as iniciaes A. M. D. nesta typographia, indicando a sua moradia para ser procurada.

Sementes novas de hortalice

Repolho, rabanete, sebolinho, salsa, alface, chicoria, nabos, tomates, couves tronchudas, tombardas, merciana, repolhudo; vende-se á rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Souza & C.

Para engenhos

Um homem de idade habilitado a ensinar primeiras lettras, musica vocal e instrumental, se offerece a quem quizer utilisar se de seus prestimos em qualquer lugar fóra desta cidade; deixe carta fechada com as iniciaes P. a F., á rua Direita n. 91, armazem de molhados.

Aluga se

a casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar á Duque de Caxias n. 59 loja.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Feliz Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bud que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77

Fabrica Sultana

Rua larga do Rosario n. 15

Cigarros á sultana;

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e suave fortidade, sendo Amor dos Primos, Fio do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Polia.

Moleque

Precisa-se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Hypophosphito de Grimault e Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde,* devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem têr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppô que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 20 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

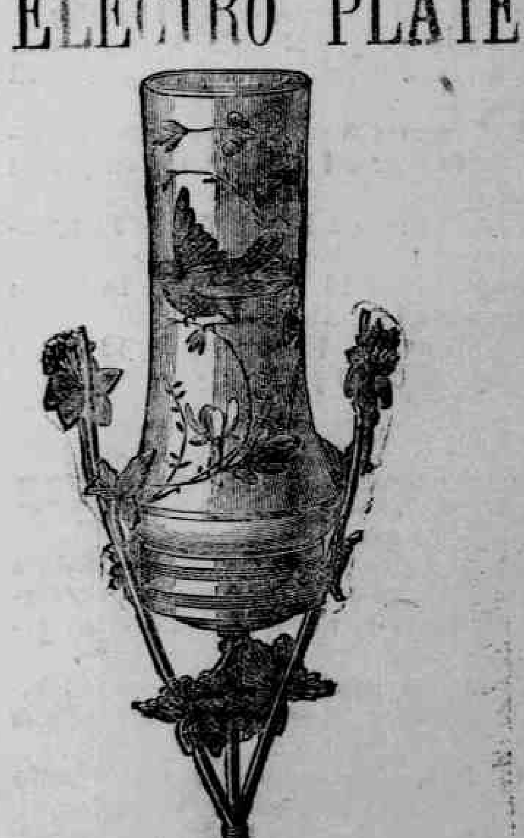
E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, [illegible], Luzieiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 4º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Criado

Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 6.. segundo andar.

Ama Precisa se de uma, na rua da Cruz n. 8, para cozinhar em casa de tres pessoas.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de moço solteiro; na rua o Vigario n. 7, 2º andar.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

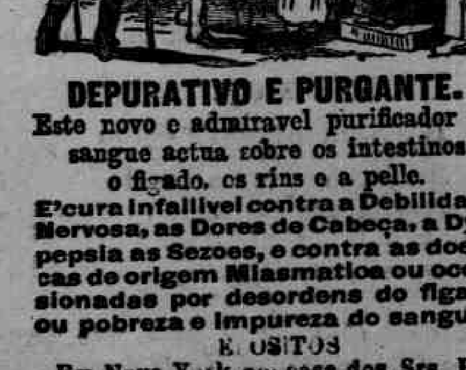
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITOS

Em Nova York em casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tractar na rua do Pires n. 31, dando conhecimento de sua conducta.

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 9, precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Ama que compre; na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Ama Precisa se de uma para engommar; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 269ª a sorte de 800$ em 2 meios n. 1582, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 270ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n 1.068 com a sorte de 4:000$ e outro dito de n. 582 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, (270ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos senhores de engenho da comarca de Bom Jardim e Limoeiro

Francisco Cavalcante de Albuquerque tem aberto um armazem junto a estação do Campo Grande da via ferrea do Recife ao Limoeiro, para a compra de assucar, mel de furo e aguardente, offerecendo aos vendedores todas as vantagens, visto como tem um contracto com uma casa estrangeira directamente em communicação para a Europa. Previne mais aos senhores de engenho, que faz fornecimento qu tudo quanto precisarem, e em condições que não encontrarão em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego de atal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos e dor e madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se o escrofulas em qualquer caso.

Casa para alugar

Quem vai do sobrado grande para a Torre, entrando na primeira travessa a esquerda, boa para passamento de festa, com banho e certas commodidades para familia; a tractar na rua Imperial n. 42. As chaves estão em poder do Sr. Mendes, na estação do bonds.

Bilhar

Compra-se um bilhar que esteja em perfeito estado e que seja pequeno; a tractar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colenões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tractar na rua da Cruz 18, armazem.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

COMPRAS

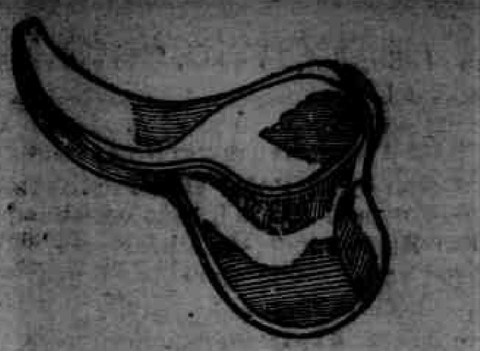
Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21

VENDAS

— Vende-se, ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 42, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.



FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

---

Fazendas avariadas!
Pechinchas!

Só no 59, rua Duque de Caxias n. 59

Gangas amarellas avariadas, a 180 rs. o covado, é barato!

Cretones de cores finas, a 240 rs. o covado (tambem avariado).

Cortes de casemira com mofo, a 2$000 um!

Camisas de cretone francezas a 2$000! O defeito é pequeno, aproveitem que são de 40$

Brins de linho puro de cores, fazenda de 2$500, vendemos avariados a 600 rs. o covado!

Gorgurões de pura lã, mofados, a 320 rs. o dito!

Choles de casemira finos, (estão pouco estragados) a 2$500 cada um!

Cretones para coberta a 200 rs. o covado!

59 – Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado

Idem de seda a 220 rs. o covado.

Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.

Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.

Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.

Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.

Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.

Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.

Idem de cores, finas a 1$800.

Idem diagonal a 2$600 o covado.

Cortes de casemira de cores a 2$000.

Idem finissimas de cores a 3$000.

Idem finissimas de cores a 3$500.

Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.

Chales de casemira finos a 2$500.

Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma

Pannos de crochet borda os para cadeiras: 1$000 e muitos outros artigos só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende-se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar na rua Vidal de Negreiros n 2 (outr'ora pateo do Terço)

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C. acaba de receber um lindo sortimento de pissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles, em quanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Bom negocio

Vende se um antigo e acreditado estabelecimento de fazendas com poucas mercadorias, na rua do Barão da Victoria, garantindo se o arrendamento, optimo para qualquer principiante; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.

Cal de Lisboa

A 5$ o barril!!!

Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa n. 24 da rua do Motocolombó em Afogados, ou aluga-se: a tratar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e chorônas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel-os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pelluciа de seda.

Elegantes laços de finas rendas.

Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.

Elegantes leques para senhoras e meninas.

Bonitas bolsas para senhoras e meninas.

Bons porta moedas para senhoras.

Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderá agradar se

---

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, pet t poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprios para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco 500 rs

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

· · Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

Zeedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões mindinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paletots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de menino pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissé, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar-los.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 47

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 - RUA DA IMPERATRIZ - N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitos, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Cofres e mobilias de Vienna d'Austria

Vende se no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 54:

Mobilias completas de junco, de diversos modelos, assim como qualquer peça avulsa.

Camas de ferro para homens e meninos.

Berços para crianças.

Cadeiras de diversas qualidades e modelos, para meninos.

Um completo sortimento de cofres, prova de fogo, de todos os tamanhos, dos principaes fabricantes, e outros muitos objectos que se vendem por preços razoaveis.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

A verdadeira linguiça e carne do sertão

Vende-se na rua do Rangel n. 51, assim como o fiel de Lisboa a 5$000 rs. o sacco, doce de goiaba e diversas especiarias, tudo por preço muito commodo, maçães, peras, etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIA

A preguiça

Aig, ay, ai, unaú, denominações dadas por diversos naturalistas, segundo a maneira de ouvir de cada um, á *preguiça*, como vulgarmente são conhecidas as especies de tardigrados pertencentes ao genero *Bradipus* de Cuvier, habitantes de quasi todo o Brasil.

O nome *ayg* é uma onomatopeia á especie de assovio que solta o animal parecendo pronuncia-lo moderadamente *a... y...g*...

As especies que conheço são as seguintes:

Unaú, como chamam no Pará á *preguiça real*, (Bradipus tridactylus, L.), é a maior, chegando a ter 0m,8 de comprimento. Tem a cabeça arredondada, approximando-se ás feições do macaco.

Os membros alongados, com as mãos munidas de dous dedos unidos, armados de longas unhas curvas e aguçadas e os pés de tres igualmente armados de unhas.

O systema dentario compõe-se só de molares tendo $\frac{0010}{008}$ sendo os dous primeiros de cada maxilla um pouco maiores, e que alguns consideram como caninos.

Os dentes são cylindricos, uma só raiz, sem corôa distincta, quando novos agudos gastando-se depois de ficarem como que truncados e ôcos.

As femeas têm as mamas no peito.

Uma particularidade que n'ella se nota, como em todo o genero, que a distingue de todos os mamiferos desta ordem é o numero de vertebras dorsaes e pares de costellas, que é de vinte e quatro.

A côr é pardacenta grizalha, com os pellos longos e seccos, sendo os da cabeça nunca maiores e mais escuros.

Os da anca dirigem-se em sentido inverso, isto é, debaixo para cima.

As plantas dos membros são simicallosas e sem pellos.

—

Depois da preguiça-real, a mais vulgar é a preguiça *Ay ay* ou de *bentinha*; (B. didactylus de Linneu).

Esta é muito menos cinzenta, tendo nas costas, entre os braços, uma malha de pellos curtos e lustrosos alaranjada e rodeada de preto, o que valeu-lhe o nome que tem.

E' semelhante á primeira; tem, porém, a cabeça mais arredondada, a face ás vezes amarellenta, e um rudimento de cauda.

Esta especie afasta-se dos outros mammiferos pela particularidade de ter mais duas vertebras cervicaes, isto é, tem nove em vez de sete.

Uma outra especie ainda menor se encontra, é a *B. torquatos* de Illiger, *Pr. collaris* de Desmarest, ou *Achocos torquatus*, do Principe de Neuwied. E' tambem cinzenta, tendo em roda do pescoço, pela parte superior, uma especie de meia coleira de pellos compridos e pretos donde lhe veio o nome de *preguiça colleira*.

Todas estas especies têm os mesmos usos e costumes. A lentidão de seus movimentos fez com que fosse vulgarmente appellidada *preguiça*. Faz quasi que exclusivamente o seu alimento dos grelos da embauva (Cecropia), pelo que abundam ellas pelas margens dos rios, encontrando-se todavia nos mattos centraes e rarissimas vezes nas arvores dos campos.

Pouco andam no solo, passam geralmente de galho em galho de uma para outra arvore.

Quando junto a em que está não ha outra arvore, desce para procurar alimento em outra. Como sabe nadar perfeita e ligeiramente, sempre andam pelas margens dos rios que atravessam. Seus movimentos muito lentos, principalmente o dia, que passa quasi que dormindo abraçada aos troncos, tornando-se rapidos quando nadam ou quando enraivecida.

Subia eu um furo que costeava a ilha das Onças, na provincia do Pará, quando deparei com um casal de preguiças de bentinho, que estava em uma alta *seringueira*. Mandei trepar um pequeno tapuyo que me acompanhava e que atirasse uma n'agua. Chegando ao galho em que estavam agarradas, com custo, tirou uma que lançou ao rio perto da canôa. Com o choque foi ao fundo, porém momentos depois boiou e nadou rapidamente para a outra margem. Vendo que a perdia mandei remar com força. A canôa partiu ligeiramente mas apezar da força de oito braços marinheiros não a pude alcançar. Chegando ella a um pé de aninga (Montrichardia) segurou-se a elle e começou então a subir, porém, tão lentamente que não parecia o mesmo animal que com tanta facilidade cortara a corrente minutos antes.

Para experiencia mandei lançar a segunda e vi que com a mesma rapidez nadou.

—

Outra vez, herborisando eu na ilha do Espirito Santo, fronteira á Villa Bella, na provincia do Amazonas, encontrei uma preguiça real, trepada em uma embaubeira.

Tendo-lhe dado cinco tiros e não cahindo, mandei um tapuyo velho, meu guia, que trepasse e a arrancasse do tronco onde a julgava morta e segura pelas unhas.

Ahi chegando encontrou-a o tapuyo viva e tão feroz que apenas o vio começou a soprar, assoviando, e a procurar com um braço agarral-o. Era tão rapido o movimento do braço, que me admirou; lançada ao chão e conduzida á minha canôa reparei que estava bastante ferida na anca; apezar disso, porém, subiu ao mastro e d'ahi com o braço aberto procurava agarrar quem por ella passasse. Estava gravida esta preguiça, e no dia seguinte deu á luz a um feto, envolto em uma pellicula, que a mãi abandonou, morrendo pouco tempo depois.

Criam os filhos agarrados na barriga, como diversas vezes vi.

Quando agarram uma presa difficilmente largam, sendo, quasi sempre, preciso matal-as para livrar-se das suas unhas.

J. Barbosa Rodrigues.

(Do *Jornal do Agricultor*.)

LITTERATURA

Actualidades

(*Jornal do Commercio* de Lisboa)

Cheguei á porta da caixa e perguntei ao porteiro, o Martins:

— Este cá o Rosa?...

— Qual delles?

O Augusto...

— Está, sim.

— Então subo..

O Martins detendo-me:

— Perdão, agora não lhe póde fallar.

— Bem.. E o Baptista, está?

— Qual delles?

— O Machado.

— Tambem está.

— Neste caso eu vou..

— Não vai tal, porque elle não póde agora fallar-lhe.

— Oh!...

— E' como lhe digo.

De mãos nas costas, o Martins entrou a passeia. Aberei-me outra vez delle, e aventurei outra pergunta:

— E a Sra. D. Carolina?...

— Qual dellas?...

— A Falco...

— Está lá em cima.

— Ao menos a essa poderei...

— Não póde, não senhor, não póde fallar-lhe agora.

— Ah!... Estarão ensaiando?...

— O ensaio ainda não principiou.

— Talvez que, mandando lhe o meu bilhete de visita...

— Qual! Em elles estando com aquella historia, não fallam a ninguem!

Historia...??

— Sim, homem, os espiritos!

— Ah!! Elles bebem?...

— Não são desses espiritos, são os espiritos do outro mundo...

— Do outro...?

— Pois está visto! Uma pessoa quer fallar com o primeiro Napoleão, por exemplo, chama-o e palestra com elle, como como eu aqui com o senhor!

— Ora essa!

— Olhe... não vá o senhor mais longe e ainda outro dia cá a Sra. Virginia chamou o espirito de Manuela Rey, que pertence agora a uma companhia que trabalha no Olympo, segundo elle disse, e pedio-lhe conselhos a respeito de um papel que anda agora em ensaios.

— E o espirito respondeu?

— N'um prompto! E até ensinou a Sra. Virginia uma inflexão para o quarto acto, que vai ahi levantar uma ovação. — E no fim de contas, a ovação devia ser para a outra! Homem, só quem não sabe destas marocas!..

— Pois sinto de véras não poder fallar a nenhum dos socios emprezarios; sinto por elles, accrescentei modestamente.

— Porque?. aquillo são espiritos?

E o Martins indicava uma resma de papel manuscripto, que carregava um gallego boquiaberto a meu lado.

— Nada, não senhor... é um drama phantastico em 15 actos e 150 quadros... peça para tres noites, invenção minha, completa novidade... Ora, quer o senhor ver...

E tirei o primeiro caderno da resma.

— E' meia noite menos dez minutos...

— Que.. já?

— E' meia noite menos dez minutos cá na peça... Eu lhe descrevo a situação para comprehender melhor a scena. O tyranno está quasi apoderando-se da espantosa riqueza que ambiciona desde as oito horas da noite. Só lhe falta commetter um assassinato, e está prompta a cousa... Esconde-se e espera a victima de punhal na mão... Ora, como e noite é escurissima, tenciona conhecel-a pelo exagero da saia-balão... ah, não é: bem lembrado?...

— Mas isso já não se usa?

— Deixal-o; usava se naquelle tempo. Chega uma rapariga; é uma triste costureira, que, para obsequiar a fidalga perseguida, lhe emprestou o casabeque de lã em troca da saia-balão... O desejo de ser prestavel e de querer figurar, vai custar-lhe a vida... Veja bem a situação... o tyranno adianta-se, e levanta o punhal.. a rapariga cahe de joelhos e ergue as mãos para o céo.. Agora leio:

Tristão — Maldição! Terei de lutar até com o proprio Deus?.., (*Avança mais, e levanta mais a arma fria*).

— As armas quentes são as de fogo, o Martins sabe?...

Adiante, adiante...

Tristão, vendo uma cruz de ouro nas mãos da victima: — Que cruz é essa? que cruz é essa?... Estarei sonhando, ou será vã illusão dos meus sentidos?.. Essa cruz... quem lhe deu essa cruz?... Mas falla por uma vez... quem te deu essa cruz..

— *Elisa*...

— A ingenua chama-se Elisa.

Elisa. — Esta cruz... era a cruz de minha mãi, que lá dos céos me está vendo!

Tristão. — Minha filha! minha filha! é minha filha! (*Cahe o punhal, cahe o panno*)

— E cahe a peça! conclue o Martins irreverentemente.

Voltamos-lhe costas, eu, o gallego e o meu drama phantastico...

—

— Salvador Marques é um rapaz de talento.. sabe, como poucos, da arte de fazer peças e de escolher as que já estão feitas. Ha de apreciar o meu trabalho...

Andava passeiando na galeria dos Recreios, acofiando e puxando o escasso bigode.

— Trago-lhe obra!

Elle empallideceu visivelmente.

— Vamos lá acima, quero ler á rapaziada...

Não, não, exclamou elle detendo-me, lá acima não. Estão com os espiritos.. De mais a mais, o José Mario, o que tem aquella alcunha que vossê sabe... invocou agora o espirito do Tasso... Fica isso para outra vez..

— Ao menos uma scena para vossê fazer idéa... E' um drama phantastico... peça para tres noites... veja vossê, homem, peça para tres noites!... 15 actos e 150 quadros!..

— Pois sim, eu verei...

Eu já tinha na mão o setimo caderno da resma...

— Olhe este padaço do setimo acto...

— Creio que me chamam...

— A scena representa um carcere. Agua, palha e paredes escuras. E' barato...

A condessa Bertha, de correntes nos pulsos, vestida de preto, assentada no chão. — São terriveis as vossas sentenças, meu Deus!... Pegaste em mim, triste e fragil creatura, e despedaçaste-me... Tenho supportado, sem me queixar, as tuas supremas vontades; mas já me fallecem as forças. Roubaste-me esse, a quem o meu coração amava; e eu fui resar na igreja! Tiraste me o querido filho, e dei dez réis de esmola ás almas! Meu Deus! ainda não estará satisfeita a tua ira?.. Até quando, meu Deus! abusarás tu de minha paciencia?...

O carcereiro, annunciando: — Está aqui o cavalleiro Pimpinella.

A condessa Bertha. — Aahhhh!...

O cavalleiro Pimpinella. — Deixe-se agora de baldados lamentos, que de nada lhe servirão. Ah! condessa altiva, desprezaste me! Ah! em paga do meu amor, só vilipendios me déste! Mas estavas doida então!... Agora ha mais fino! Agora levanto-me eu terrivel e implacavel! Ninguem poderá arrancar-te do meu poder; pertences-me, és finalmente minha!...

Raul, penetrando por uma porta secreta, de espada na mão. — Ainda não, cavalleiro Pimpinella!..

— Ah? que diz vossê a este lance?...

— E' famoso... mas... não ouve? Estão a chamar-me... Até depois!

E fugio.

—

— Posso fallar ao Montedonio? perguntei ao porteiro da caixa do Gymnasio.

— Agora não.

— E ao Eloy?

— Tambem não.

— E ao Leopoldo?...

— Tambem não

— Estão ao ensaio?

— Nada, estão com os espiritos.

— Tambem cá?

— Ora essa!... Olhe, escute um instantinho, é aqui por baixo do palco...

Conheci a voz cheia do excellente Montedonio, que dizia:

— E's o espirito do Magina?

— Sou... respondia uma voz que mal se percebia, talvez por vir de muito longe.

— Que estás fazendo agora?

— Ostras de fricassé!...

— Posso provar?

— Pódes....

— Sabes com quem estás fallando?

— Sei.

— Dize então o meu nome...

N'isto veio de dentro o illuminador, e o barulho da porta não me deixou ouvir mais.

— Ora adeus! Historias, baboseiras! exclamava o illuminador.

E, dirigindo-se para mim:

— O senhor acredita n'aquillo?...

— Tem se visto tanta cousa...

— Qual! duendes, almas do outro mundo, espiritos... tudo historias! Olhe, aquelle caso da alma penada da travessa de Santa Martha faz me lembrar um conto da minha avó...

Disse ao gallego que arriasse o frete, pul-o como dono, sentei-me sobre o drama phantastico, instei com o illuminador, e elle principiou:

—

Foi alli mesmo em Santa Martha, onde a minha gente sempre morou.

O Sr. Manoel Ventura, a quem chamavam o brasileiro por ter feito a sua fortuna no Brasil, homem bondoso, teve de repente uma pingue herança, que não esperava nem desejava.

— Valha-me Deus! exclamou elle sem se alterar, e antes reflectindo com inverosimil contrariedade. Quantos poltriam de contentes se estivessem no meu logar! A quantos infelizes remediaria esta riqueza, que só vem dar-me desgostos e apoquentações... Mas tentarei alguma boa obra, darei soccorro a quantas desventuras poder, deixarei os negocios, para que outros ganhem o que eu podia ganhar, fundarei alguma escola, protegerei.

— Dá licença?... perguntou da porta do gabinete do Sr. Ventura uma voz aguardentosa.

— Entra.

Era o Anacleto, porteiro de uma grande e velha casa da rua do Passadiço, unica propriedade do Sr. Ventura.

O Anacleto costumava receber as rendas e leval-as ao senhorio.

— Aqui tem as rendas do semestre. Isto é que se chama ser feliz. Estamos a 23, e já todos os inquilinos largaram as loiras

O Sr. Ventura esteve um bom pedaço calado; por fim disse de repente:

— Anacleto, diga da minha parte a todos os inquilinos que do semestre que vem em diante lhes reduzo as rendas a metade.

O pobre homem ficou estupefacto, duvidando alternativamente da sinceridade do Sr. Ventura e da integridade dos seus ouvidos.

— Reduz... balbuciou sorrindo e de bocca aberta. Quer dizer que augmenta.

— Não, não... reduzo lhe as rendas a metade.

— Ora adeus! está brincando!

— Nunca fallei mais sério.

— Pois senhor, já cá estão setenta e tantos, e nunca ouvi uma cousa assim. Deixar o preço dos quartos, que podiam dar o dobro da renda, ao passo que não ha em Lisboa um proprietario de ruins casebres que não augmente sempre as rendas! Não entendo, confesso que não entendo. Reflectiu bem nos males que isso póde trazer?...

— Sr. Anacleto, interrompeu Ventura zangado, quando mando uma cousa, gosto que se execute, e não me repliquem.

O zeloso servidor deixou o dinheiro sobre a mesa, e sahio para a rua estonteado como um ebrio...

Era aquillo um sonho? seria pesadelo?

— Se ao menos se tivessem queixado os inquilinos! Mas antes pelo contrario... a casa está barata, e todos são bons pagadores. Ora adeus! O Sr. Ventura não está bom de cabeça.. vê se que almoçou bem!...

Em casa, quando referio á mulher o que succedia, esta desatou á gargalhada, e attribuio o dislate ao cheirinho alcoolico do marido.

Anacleto não demorou muito tempo o cumprimento do seu dever. Sobre andar por andar, e foi annunciando a cada um dos dez inquilinos a fausta nova.

Cinco minutos depois estava a casa toda n'um estado de agitação impossivel de descrever.

Inquilinos, que, apesar de dormirem havia muitos annos debaixo do mesmo telhado, nunca se tinham dirigido a palavra, d'esta vez procuraram-se e fallaram-se.

— Então já sabe?

— Isto é exquisito!

— E' inaudito!

— O senhorio baixa-me a renda...

— A metade, não é verdade? Pois a mim a mesma cousa.

— Póde lá ser!

— Houve aqui trapalhada!

E accrescentavam que o porteiro tinha bebido demais, e que seria bom consultar o Sr. Ventura. Escreveram-lhe, e elle respondeu que o porteiro havia cumprido as suas ordens.

—

Principiaram então as reflexões e os commentarios.

— Porque será esta reducção?

— O mesmo digo eu: porque será?

— Ha por força um motivo, e motivo poderoso. Nenhum homem de são juizo se priva tão facilmente de metade das rendas, só pelo gostinho de não a receber.

— Aqui ha obra.

— Effectivamente, aqui ha mysterio, murmuravam todos os inquilinos.

— Que será?..

Era um quebra-cabeças d'esde as lojas até ás aguas furtadas. Da surpreza passou-se ao desassocego, do desassocego ao susto.

— Este homem ha de ter na vida algum segredo horrivel, e tenta calar o grito da consciencia com esse raro desinteresse suspeitou um padre que morava no terceiro andar.

— Estará o predio a desabar? aventurou a sobrinha d'elle.

O inquilino da loja, homem de barbas até á cinta e mal encarado, observou:

— O homem já lhe vai cheirando a chamusco, e procura tornar-se popular, para lhe respeitarem o predio, em vindo a..

— Safa! exclamou o visinho do primeiro andar, que tinha em casa alguns valores. Creio que este *sem-calções* deu no vinte. Estou sempre em sustos desde que móra aqui este vermelho!

Mil conjecturas se fizeram, mil calculos terriveis, mas onde o terror chegou ao seu auge foi na agua furtada, onde morava a tia Monica, uma velha supersticiosa, tonta e fanatica. Esta em vez de se alegrar com a fausta nova, ratificou as suas suspeitas Ruidos estranhos e inexplicaveis lhe haviam tirado o somno mais de uma noite. A fome, inexgotavel creadera de espectros, varias vezes se tinha despertado sob a impressão de um ruido de cadeias... Depois via sombras phantasmagoricas.

Agora não podia duvidar.. Alli havia almas do outro mundo!

Ao cabo de um pedaço foi socegando tudo. Cada qual tractou da vida, ninguem tornou a fallar do caso. Só a inquilina da agua-furtada não se calava com os seus medos, nem com as suas almas do outro mundo.

— Para que hei de estar padecendo tanto?

A velha Monica fechou a porta, entregou a chave ao Anacleto e foi-se do predio.

No dia seguinte foi-se o inquilino do primeiro andar. Pouco a pouco, pelo sim e pelo não, seguiram este exemplo o padre e o medico do segundo andar, esquerdo. Mais dous inquilinos, allegando que estavam longe da secretaria e da familia, fizeram outro tanto, e desde então o panico foi horroroso.

Todos esperavam uma catastrophe a cada instante, já ninguem podia dormir n'aquella casa; as criadas pediam mais salario... Em summa a debandada foi geral; poucos dias depois não restava no predio um só inquilino, e em todas as janellas havia escriptos.

O caso espalhou-se pela rua, pelo sitio e pelo bairro de modo tal, que mais ninguem se atreveu a pisar os humbraes da horrorosa casa das almas do outro mundo. Até os ratos, não achando um rôto papel que roer, tomaram as de Villa-Diogo.

O Sr. Ventura não se refez ainda do seu assombro, e os demais senhorios de Lisboa, que ardem em desejos de baixar as rendas, não se atrevem a fazel-o depois de similhante exemplo!...

—

Rematei a historia do illuminador com este commentario:

— Almas do outro mundo, trasgos, duendes e espiritos... quem póde definir o que seja tudo isso?.. Quem póde acreditar n'isso tudo?

Só aquelles cujos cerebros não foram ainda bafejados pelo ar dos seculos!...

João Ninguem.

VARIEDADE

A cauda

(*Conclusão*)

As focas têm uma cauda rudimentar, porque esses amphibios vivem n'um meio que os abriga das mordeduras dos insectos.

Ha porém animaes cuja cauda não se sabe bem para que sirva. Nas tartarugas a columna vertebral prolonga-se formando uma cauda mais ou menos longa. Tambem se ignora para que sirva a cauda do tatú; que é, como as tartarugas, perfeitamente defendido pela sua casca.

Os camaleões têm a cauda seis vezes mais comprida que o corpo, mas é prehensivel, e é com ella que o animal se suspende aos ramos e fórma o balanço, para se atirar para longe.

A cauda nos peixes serve-lhe em geral para elles se moverem nas aguas: mas tambem em muitos é ella um poderoso meio de defeza. O que faz que as caudas de certos peixes sejam verdadeiros e terriveis instrumentos de guerra é o seu comprimento e a sua flexibilidade, que as faz iguaes a chicotes.

Ha um peixe, o *acanthurus cirurgus*, que tem na cauda uma perigosa armadura, que muitos compararam a uma lanceta, o que lhes valeu o nome de cirurgião, que lhes dá a sciencia.

— —

Bombardeamento de Alexandria.

A esquadra commandada pelo vice-almirante Sir Beauchamp-Seymour, que bombardeou os fortes de Alexandria compunha-se dos seguintes navios:

Inflexible com 4 canhões de 85 ton. e couraça de 16 a 24 polleg.

Monarch com 4 canhões de 25 ton. dous de 6 5 ton. e couraçado de 8 a 10 polleg.

Temeraire com 4 canhões de 25 ton., quatro de 18 e chapas de 8 a 12 polleg.

Alexandra com 2 canhões de 25 ton. e dez de 18 ton., couraça de 8 a 12 polleg.

Sultan com 8 canhões de 18 ton., quatro de 12 ton. e 12 de 9 ton., chapas de 6 a 9 polleg.

Invencible com 10 canhões de 12 e couraça de 6 a 8 polleg.

Superb com 16 canhões de 18 ton. e couraça de 12 polleg.

Penelope com 10 canhões de 12 ton. e couraça de 5 a 6 polleg.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 252)

XII

O diccionario de botanica

A casa da escola offerecia o seu aspecto ordinario; tudo alli estava na ordem costumada.

Da aula passaram para o antigo quarto de Natalia, que Maulin habitava depois de ter sahido do castello.

A primeira cousa em que reparou o juiz, logo que entrou, foi que a cama estava ainda feita, o que indicava que Maulin não tinha vindo para casa na noite que se seguio ao crime.

Na pequena mesa de pinho via-se uma caixa de polvora apenas encetada e da quantidade mais ordinaria; em uma chicara velha estava uma certa quantidade de chumbo. O escrivão fez notar que os grãos eram de mesmo numero que os que havia encontrado na roupa da victima.

Restava elucidar a questão mais importante, a da origem da bucha achada por Toulipan.

— Sabe onde Maulin mettia os livros? perguntou o juiz.

— N'aquelle armario, respondeu o picador sem hesitar.

O movel tinha a chave na fechadura; abriram-o.

Devem lembrar-se de que a bucha apanhada no local do crime tinha em cima o numero da pagina 529 e as tres letras indicadoras J. H. G.

A palavra tractada no fragmento era Jusquiame; tracta-se, pois, de encontrar o diccionario de botanica ao qual o fragmento impresso parecia ter pertencido.

As pesquizas não duraram muito: na primeira prateleira do armario achou-se o volume que procuravam.

O juiz abrio a pagina indicada. Estava rasgada pelo meio, e o papel da bucha applicado ao fragmento que restava, conferia perfeitamente.

Não era possivel a duvida; nunca houve prova mais concludente.

— A minha convicção está agora estabelecida, disse o magistrado; tracta-se apenas de soltar o innocente e de prender o criminoso. Aqui está uma ordem de soltura, que tinha preparado de antemão; falta lhe só a minha assignatura; o seu filho, Sr. marquez, vai immediatamente ser posto em liberdade..

O marquez inclinou se friamente, como um homem que recebe uma reparação um tanto tardia.

— Tem um mandado de prisão? perguntou o magistrado ao escrivão.

— Aqui está um com o nome de Maulin, respondeu o escrivão, estendendo o documento, que foi assignado e entregue aos gendarmes.

— O seu homem está já talvez longe, observou o Sr. de Cadoret, póde ter fugido em trem de ferro.

— A electricidade é mais rapida do que o vapor, vou telegraphar os signaes do mestre de escola para todas as direcções.

Toulipan, em lugar de receber com alegria a noticia da liberdade do filho de seu amo, tinha ficado pensativo e scismatico.

O pai de Maximiliano reparou nisso.

— Tens ainda alguma cousa que te peza no coração, meu velho? perguntou-lhe elle.

— Pois bem, Sr. marquez, confesso, não estou completamente satisfeito.

— O que te falta?

— Eis aqui: a innocencia do Sr. conde está perfeitamente estabelecida, visto que a sua ordem de soltura acaba de ser pronunciada. Comtudo, quereria uma luz mais clara sobre este negocio, afim de que não fique a menor duvida no espirito publico.

— Não tardará muito que Maulin seja preso, disse o juiz, que tinha escutado, e não será difficil obter d'elle uma confissão completa.

— Sem duvida!... mas se conseguir escapar a todas as pesquizas?!...

— E' pouco provavel.

— Olhe, Sr. juiz, continuou Toulipan, tenho uma idéa, que me parece boa: dá licença que lh'a diga?.

— Vejamos, respondeu este ultimo com um sorriso animador.

O guarda recolheu-se por momentos.

— Quer ver, Sr. juiz, disse elle, conheço o velho Maulin ha muitos annos, tem os seus defeitos, é rancoroso e avarento; mas no fundo é um homem justo... estou persuadido que por nada neste mundo deixaria accusar um innocente em seu lugar.

— Tudo isso póde ser muito exacto, tens alguma proposta que fazer? perguntou o marquez.

Sem se deter por esta interrupção, o picador accrescentou:

— Se Maulin se decidio a fugir, estou persuadido que antes de partir terá deixado algum papel para esclarecer a justiça, e creio que se o Sr. juiz mandasse passar um exame nos papeis, talvez que encontrasse algumas informações uteis.

— Em que movel fechava elle os papeis!

— Na gaveta d'esta mesa; está fechada, mas o serralheiro abril-a-ha com facilidade.

Foi dada logo a ordem, e em poucos minutos a operação estava terminada.

Então o juiz apressou-se a verificar os papeis. Começava apenas, quando lhe attrahio os olhos um grande envelope branco, de fórma official. Fez um gesto de sorpresa, lendo o sobrescripto:

« Ao Sr. juiz de Chateau Chinon. Tribunal de justiça. — Urgente. »

— E' provavelmente a sua confissão, pensou o picador, triumphante.

Toulipan havia adivinhado, disse o juiz, que acabava de percorrer rapidamente a carta fechada no envelope. E', com effeito, a confissão mais completa, como vai ver, Sr. marquez, accrescentou elle, lendo alto o seguinte:

« Sr. juiz, decidido a deixar a terra para sempre, não quero sahir sem lhe fazer conhecer o nome do assassino de Gontran Brévans, afim de evitar qualquer erro á justiça.

« Sou eu o autor do crime, e não tenho nem confidente, nem cumplice.

« Não procure conhecer a causa que me levou a tornar-me homicida, seria trabalho baldado. Só Deus conhece o segredo da minha resolução. »

— E' extraordinaria esta carta! disse o juiz, e não duvido que o desgraçado houvesse commettido o crime sob a influencia da loucura: que motivo de odio podia existir entre elle e a sua victima?

— E' verdadeiramente a explicação mais verosimil, apoiou o marquez, que desejava que o negocio não fosse muito aprofundado.

— Com effeito, Maulin estava doudo, replicou Toulipan, havia muito tempo que a cabeça do homem não regulava, passava as noites a correr da direita para a esquerda, e não ha muito que o encontraram perdido perto de Montreuillon.

— Os medicos o examinarão, assim que seja preso; e se ha, como supponho, um caso de alienação mental, será mettido no asylo, disse o juiz levantando-se

Nessa mesma tarde o conde de Cadoret vio abrirem-lhe as portas da prisão, e a sua sahida foi um verdadeiro triumpho.

Foi mesmo o juiz que deu execução á sua ordem de soltura e dirigio-se ao accusado.

— A sua innocencia é reconhecida, disse-lhe elle. E fiz empenho de lhe dar eu proprio esta noticia e pedir-lhe de me perdoar o [illegible]ano.

— Não tem nenhuma desculpa que me dar, respondeu elle, estendendo-lhe graciosamente a mão. Outro qualquer no seu lugar teria feito o mesmo, e em presença de semelhante concurso de circumstancias, o juizo dos homens devia fatalmente extraviar-se.

— E' verdade, é uma das cousas mais extraordinarias de que me tenho occupado na minha longa carreira, disse o magistrado; tem um lado mysterioso, que talvez nunca venha a ser esclarecido. Qual era a causa do odio de Maulin contra Gontran Brévans?

Que paixão foi a que lhe armou o braço?

XIII

O casamento de Regina

Hão decorrido seis mezes depois dos acontecimentos que narramos; modificações muito notaveis mudaram a existencia dos principaes personagens que alli figuraram.

A pequena casa do Rocher, que lembrava sem duvida recordações demasiadamente lugubres aos seus moradores, tinha sido abandonada.

As janellas hermeticamente fechadas, indicavam que reinava agora alli a solidão.

Numerosos ninhos de andorinhas pareciam haver sellado as aberturas das persianas; é como que uma tomada de posse da parte d'aquellas mensageiras.

Uma velha macrobia é a unica guarda d'aquella casa deserta, que foi invadida de novo por todas as liberdades da natureza. Nos canteiros, outr'ora tão bem tractados, a criação, que o pointer Morock vigia com olhos melancolicos, anda n'elles á vontade.

O companheiro de caça de Gontran é o unico sobrevivente do passado; mas não é o unico que pensa n'elle.

A Sra. Brévans, a instancias de sua irmã e de Regina, consentio em viver no sumptuoso castello dos Quatro Ventos. Habita agora nos aposentos destinados a seu filho e a sua sobrinha.

E' ella quem dirige a casa, recebe os rendimentos, passa recibo, administra, como se fosse sua proprietaria.

O barão, depois de haver liquidado a sua carteira, depositou no banco de França, em nome da viuva, os milhões que ganhou.

Ficou sem quasi nada; o seu unico haver é o casal do Rocher, de que recebe os minguados rendimentos.

Não foi sem luta que obteve a adhesão de sua cunhada para esta combinação.

— Que quer que eu faça de seus milhões? tinha-lhe ella dito, depois de haver ouvido a sua confissão. Se alguma vez desejei a riqueza, era para o meu pobre Gontran. Agora, que elle já não existe, a fortuna será para mim o mais cruel dos despropositos.

Regina havia sido obrigada a insistir para obter o seu consentimento.

— Comprehenda, minha cara tia, tinha-lhe ella dito, que, aceitando, não faz mais senão um acto de perdão e de caridade; depois, pense que a sua recusa mataria meu pai, com mais certeza do que um tiro de pistola; a época fatidica das suas crises approxima-se e o unico meio de afastar o terrivel espectro, que ha tantos annos o persegue, é dar-lhe a reparação que elle exige.

Do fundo da campa o duque de Morfontaine a abençoará e perdoará.

Por fim de contas, o que meu pai lhe pede, não é mais do que uma piedosa mentira para apaziguar lhe os remorsos; minha tia não será senão a depositaria da sua fortuna, que me caberá um dia, infelizmente, porque sou a sua unica herdeira.

Esta ultima consideração tinha triumphado dos escrupulos e posto fim á relutancia da Sra. Brévans.

Continua

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible].

MUTILADO
ILEGÍVEL